

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016	8
DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015	9
Demonstração do Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	14
Demonstração do Resultado Abrangente	16
Demonstração do Fluxo de Caixa	17

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016	19
DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015	20
Demonstração do Valor Adicionado	21

Comentário do Desempenho	22
Notas Explicativas	23

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	73
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2016
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	75.034
Preferenciais	97.893
Total	172.927
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião de Diretoria	16/02/2016	Dividendo	25/02/2016	Ordinária		0,94000
Reunião de Diretoria	16/02/2016	Dividendo	25/02/2016	Preferencial	Preferencial Classe A	1,03400
Reunião de Diretoria	16/02/2016	Dividendo	25/02/2016	Preferencial	Preferencial Classe B	1,03400
Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária	28/04/2016	Dividendo	05/05/2016	Ordinária		0,43200
Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária	28/04/2016	Dividendo	05/05/2016	Preferencial	Preferencial Classe A	0,47520
Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária	28/04/2016	Dividendo	05/05/2016	Preferencial	Preferencial Classe B	0,47520

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	3.817.579	3.381.211
1.01	Ativo Circulante	53.662	305.787
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	47.408	302.162
1.01.06	Tributos a Recuperar	4.786	2.294
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	4.786	2.294
1.01.06.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Recuperar	4.762	2.022
1.01.06.01.02	Demais Impostos a Recuperar	24	272
1.01.07	Despesas Antecipadas	4	33
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.464	1.298
1.01.08.03	Outros	1.464	1.298
1.01.08.03.04	Outras Contas a Receber	1.464	1.298
1.02	Ativo Não Circulante	3.763.917	3.075.424
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	43.073	44.880
1.02.01.06	Tributos Diferidos	14.431	16.402
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	14.431	16.402
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	734	570
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	358	345
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	376	225
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	27.908	27.908
1.02.01.09.01	Ativos Não-Correntes a Venda	73	73
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	27.385	27.385
1.02.01.09.05	Outras Contas a Receber	450	450
1.02.02	Investimentos	3.720.431	3.030.190
1.02.02.01	Participações Societárias	3.720.431	3.030.190
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	3.720.431	3.030.190
1.02.03	Imobilizado	413	352
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	413	352
1.02.04	Intangível	0	2
1.02.04.01	Intangíveis	0	2

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	3.817.579	3.381.211
2.01	Passivo Circulante	14.996	118.810
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	8.990	11.562
2.01.01.01	Obrigações Sociais	222	287
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	8.768	11.275
2.01.03	Obrigações Fiscais	1.599	12.918
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	1.598	12.917
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	1.079	0
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Fiscais	519	0
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	1	1
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	2.634	11.765
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	2.634	11.765
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	2.634	11.765
2.01.05	Outras Obrigações	1.773	82.565
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	0	15
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	0	15
2.01.05.02	Outros	1.773	82.550
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	0	68.272
2.01.05.02.05	Contas a Pagar	1.773	14.278
2.02	Passivo Não Circulante	30.833	34.271
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	503	944
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	503	944
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	503	944
2.02.02	Outras Obrigações	93	153
2.02.02.02	Outros	93	153
2.02.02.02.03	Contas a Pagar	93	153
2.02.04	Provisões	30.237	33.174
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	27.383	27.383
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	27.383	27.383
2.02.04.02	Outras Provisões	2.854	5.791
2.02.04.02.04	Plano de Remuneração Baseado em Ações	2.854	5.791
2.03	Patrimônio Líquido	3.771.750	3.228.130
2.03.01	Capital Social Realizado	1.975.670	1.953.374
2.03.02	Reservas de Capital	116.293	61.071
2.03.02.07	Incentivos Fiscais	5.623	5.623
2.03.02.08	Correção Monetária Especial	875	875
2.03.02.09	Ganho na Variação de Participação de Controlada	109.795	54.573
2.03.04	Reservas de Lucros	163.782	408.666
2.03.04.01	Reserva Legal	66.058	66.058
2.03.04.10	Reserva para Aumento de Capital	97.724	342.608
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	712.294	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	823.528	815.202
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-19.817	-10.183

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	17.754	692.256	-244.940	-285.482
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-167	-1.497	-3.187	-11.256
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	64	186	67	199
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-1	0	-2	-6
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	17.858	693.567	-241.818	-274.419
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	17.754	692.256	-244.940	-285.482
3.06	Resultado Financeiro	2.319	10.278	-68.437	-117.680
3.06.01	Receitas Financeiras	2.476	11.107	7.722	31.054
3.06.02	Despesas Financeiras	-157	-829	-76.159	-148.734
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	20.073	702.534	-313.377	-403.162
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-754	-3.051	24.221	43.295
3.08.01	Corrente	-951	-1.080	257	-679
3.08.02	Diferido	197	-1.971	23.964	43.974
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	19.319	699.483	-289.156	-359.867
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	19.319	699.483	-289.156	-359.867
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,10767	3,89842	-1,62003	-2,01620
3.99.01.02	PNA	0,11844	4,28826	-1,78204	-2,21782
3.99.01.03	PNB	0,11844	4,28826	-1,78204	-2,21782
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,10767	3,89842	-1,62003	-2,01620
3.99.02.02	PNA	0,11844	4,28826	-1,78204	2,21782
3.99.02.03	PNB	0,11844	4,28826	-1,78204	2,21782

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
4.01	Lucro Líquido do Período	19.319	699.483	-289.156	-359.867
4.02	Outros Resultados Abrangentes	18.387	11.503	-1.941	-6.460
4.02.01	Varição Cambial sobre Investidas da Controlada	-3.566	-9.125	-1.941	-5.136
4.02.02	Participação no Valor Abrangente de Controlada	21.953	20.628	0	-1.324
4.03	Resultado Abrangente do Período	37.706	710.986	-291.097	-366.327

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-24.249	21.329
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	15.889	13.526
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	699.483	-359.867
6.01.01.02	Despesas com Depreciação	51	54
6.01.01.03	Resultado da Equivalência Patrimonial	-693.567	274.419
6.01.01.04	Variações Cambiais e Monetárias Líquidas	0	144.607
6.01.01.05	Receitas com Juros, Líquidas	605	-12.841
6.01.01.06	Receitas com Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.971	-43.974
6.01.01.07	Despesas com Plano de Remuneração em Ações	35	4.591
6.01.01.08	Complemento de Outras Provisões	7.311	6.290
6.01.01.09	Complemento para Provisão para Contingência	0	247
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-40.138	7.803
6.01.02.01	Redução em Impostos a Recuperar	-1.262	663
6.01.02.02	Redução (Aumento) em Outros Ativos Circulantes e Não Circulantes	-302	16.590
6.01.02.03	Redução em Outros Passivos Circulantes e Não Circulantes	-34.986	-5.552
6.01.02.04	Pagamento de Juros	-735	-1.630
6.01.02.05	Pagamento de Outros Impostos e Contribuições	-1.774	-2.268
6.01.02.06	Pagamento de imposto de renda e contribuição social	-1.079	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	92.239	615.839
6.02.01	Dividendos e Juros sobre Capital Próprio Recebido	92.349	46.258
6.02.02	Adições no Imobilizado	-110	-19
6.02.03	Extinção de controlada	0	569.600
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-322.744	-636.299
6.03.01	Pagamentos de Dividendos e Juros s/ Capital Próprio	-313.157	-57.116
6.03.02	Pagamentos de Empréstimos	-9.587	-579.183
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-254.754	869
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	302.162	33.280
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	47.408	34.149

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.953.374	61.071	408.666	0	805.019	3.228.130
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.953.374	61.071	408.666	0	805.019	3.228.130
5.04	Transações de Capital com os Sócios	22.296	55.222	-244.884	0	0	-167.366
5.04.01	Aumentos de Capital	22.296	0	0	0	0	22.296
5.04.06	Dividendos	0	0	-244.884	0	0	-244.884
5.04.08	Ganho (Perda) na Variação de Participação em Controlada	0	55.222	0	0	0	55.222
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	699.483	11.503	710.986
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	699.483	0	699.483
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	11.503	11.503
5.05.02.06	Participação no Valor Abrangente de Controlada	0	0	0	0	20.628	20.628
5.05.02.07	Variação Cambial de Investidas da Controlada	0	0	0	0	-9.125	-9.125
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	12.811	-12.811	0
5.06.04	Realização do Ajuste de Avaliação Patrimonial Líquida de IR e CSLL Diferidos de Controlada	0	0	0	12.811	-12.811	0
5.07	Saldos Finais	1.975.670	116.293	163.782	712.294	803.711	3.771.750

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.953.374	62.410	798.059	0	802.703	3.616.546
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.953.374	62.410	798.059	0	802.703	3.616.546
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-1.339	-57.116	0	0	-58.455
5.04.06	Dividendos	0	0	-57.116	0	0	-57.116
5.04.08	Perda na Variação de Participação em Controlada	0	-1.339	0	0	0	-1.339
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-359.867	-6.460	-366.327
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-359.867	0	-359.867
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-6.460	-6.460
5.05.02.06	Participação no Valor Abrangente de Controlada	0	0	0	0	-1.324	-1.324
5.05.02.07	Variação Cambial de Investidas da Controlada	0	0	0	0	-5.136	-5.136
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	12.393	-12.393	0
5.06.04	Realização do Ajuste de Avaliação Patrimonial Líquida de IR e CSLL Diferidos de Controlada	0	0	0	12.393	-12.393	0
5.07	Saldos Finais	1.953.374	61.071	740.943	-347.474	783.850	3.191.764

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
7.01	Receitas	60	60
7.01.02	Outras Receitas	60	60
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-484	-3.272
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-484	-3.272
7.03	Valor Adicionado Bruto	-424	-3.212
7.04	Retenções	-51	-54
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-51	-54
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-475	-3.266
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	705.214	-242.989
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	693.567	-274.419
7.06.02	Receitas Financeiras	11.647	31.430
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	704.739	-246.255
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	704.739	-246.255
7.08.01	Pessoal	2.606	3.367
7.08.01.01	Remuneração Direta	1.054	1.949
7.08.01.02	Benefícios	1.150	966
7.08.01.03	F.G.T.S.	402	452
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.443	-40.725
7.08.02.01	Federais	1.254	-40.888
7.08.02.03	Municipais	189	163
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.207	150.970
7.08.03.01	Juros	830	4.126
7.08.03.02	Aluguéis	377	2.236
7.08.03.03	Outras	0	144.608
7.08.03.03.01	Variações Monetárias e Cambiais Passivas	0	144.608
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	699.483	-359.867
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	699.483	-359.867

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	29.916.063	28.621.930
1.01	Ativo Circulante	8.264.262	6.901.999
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	2.121.497	1.786.396
1.01.02	Aplicações Financeiras	2.117.091	970.850
1.01.03	Contas a Receber	1.495.567	1.886.012
1.01.03.01	Clientes	1.495.567	1.886.012
1.01.04	Estoques	1.461.418	1.315.996
1.01.06	Tributos a Recuperar	487.621	599.277
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	487.621	599.277
1.01.06.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Recuperar	237.171	165.304
1.01.06.01.02	Demais Impostos a Recuperar	250.450	433.973
1.01.07	Despesas Antecipadas	46.670	37.181
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	534.398	306.287
1.01.08.03	Outros	534.398	306.287
1.01.08.03.01	Créditos a Receber de Venda de Energia	12.039	49.328
1.01.08.03.03	Ganhos em Operações com derivativos	448.550	158.930
1.01.08.03.04	Ativos Mantidos para Venda	0	50.000
1.01.08.03.06	Outras Contas a Receber	63.786	47.464
1.01.08.03.07	Adiantamentos a Fornecedores	10.023	565
1.02	Ativo Não Circulante	21.651.801	21.719.931
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	5.263.047	5.043.689
1.02.01.03	Contas a Receber	292	285
1.02.01.03.01	Clientes	292	285
1.02.01.05	Ativos Biológicos	4.333.494	4.130.508
1.02.01.06	Tributos Diferidos	16.629	19.056
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	16.629	19.056
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	376	375
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	376	375
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	912.256	893.465
1.02.01.09.01	Ativos Não-Correntes a Venda	3.386	3.414
1.02.01.09.03	Impostos e Contribuições Sociais a Compensar	349.283	433.070
1.02.01.09.04	Ganhos em Operações com Derivativos	114.109	36.463
1.02.01.09.06	Adiantamentos a Fornecedores	220.728	251.287
1.02.01.09.07	Depósitos Judiciais	110.742	89.045
1.02.01.09.08	Outras Contas a Receber	114.008	80.186
1.02.02	Investimentos	3.831	0
1.02.02.01	Participações Societárias	3.831	0
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	3.831	0
1.02.03	Imobilizado	16.181.385	16.346.615
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	15.815.223	16.116.879
1.02.03.02	Imobilizado Arrendado	11.519	13.230
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	354.643	216.506
1.02.04	Intangível	203.538	329.627
1.02.04.01	Intangíveis	203.538	329.627
1.02.04.01.02	Ágio	45.445	45.445
1.02.04.01.03	Demais Ativos Intangíveis	158.093	284.182

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	29.916.063	28.621.930
2.01	Passivo Circulante	3.156.682	3.629.916
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	185.754	176.528
2.01.01.01	Obrigações Sociais	21.500	22.807
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	164.254	153.721
2.01.02	Fornecedores	547.501	581.477
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	518.655	525.393
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	28.846	56.084
2.01.03	Obrigações Fiscais	79.671	69.323
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	55.540	51.976
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	1.099	0
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Fiscais Federais	54.441	0
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	18.080	11.317
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	6.051	6.030
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.630.461	2.036.729
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.630.461	2.036.729
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	711.428	1.330.580
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	919.033	706.149
2.01.05	Outras Obrigações	713.295	765.859
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	0	427
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	0	427
2.01.05.02	Outros	713.295	765.432
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	0	68.400
2.01.05.02.04	Perdas em Operações com Derivativos	428.742	281.317
2.01.05.02.05	Compromissos com Aquisição de Ativos	80.849	91.326
2.01.05.02.06	Contas a Pagar	184.899	292.331
2.01.05.02.07	Adiantamentos de Clientes	18.805	32.058
2.02	Passivo Não Circulante	15.691.734	15.591.611
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	12.574.429	12.893.322
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	12.574.429	12.893.322
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	3.888.831	3.922.514
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	8.685.598	8.970.808
2.02.02	Outras Obrigações	721.426	1.122.804
2.02.02.02	Outros	721.426	1.122.804
2.02.02.02.03	Perdas em Operações com Derivativos	93.484	353.814
2.02.02.02.04	Compromissos com Aquisição de Ativos	614.746	733.538
2.02.02.02.05	Contas a Pagar	13.196	35.452
2.02.03	Tributos Diferidos	1.833.360	1.037.889
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.833.360	1.037.889
2.02.04	Provisões	562.519	537.596
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	264.220	225.942
2.02.04.02	Outras Provisões	298.299	311.654
2.02.04.02.04	Provisão para Passivos Atuariais	277.540	263.141
2.02.04.02.05	Plano de Remuneração Baseado em Ações	20.759	48.513
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	11.067.647	9.400.403
2.03.01	Capital Social Realizado	1.975.670	1.953.374

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2.03.02	Reservas de Capital	116.293	61.071
2.03.02.07	Incentivos Fiscais	5.623	5.623
2.03.02.08	Correção Monetária Especial	875	875
2.03.02.09	Ganho na Variação de Participação em Controlada	109.795	54.573
2.03.04	Reservas de Lucros	163.782	408.666
2.03.04.01	Reserva Legal	66.058	66.058
2.03.04.10	Reserva para Aumento de Capital	97.724	342.608
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	712.294	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	823.528	815.202
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-19.817	-10.183
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	7.295.897	6.172.273

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	2.172.851	7.384.837	2.985.586	7.515.534
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.553.865	-4.828.738	-1.655.929	-4.592.996
3.03	Resultado Bruto	618.986	2.556.099	1.329.657	2.922.538
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-297.971	-723.137	-217.570	-639.957
3.04.01	Despesas com Vendas	-96.877	-302.280	-108.686	-292.076
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-109.969	-312.237	-115.303	-331.874
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	2.847	18.412	9.616	17.754
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-93.876	-122.863	-3.197	-33.761
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-96	-4.169	0	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	321.015	1.832.962	1.112.087	2.282.581
3.06	Resultado Financeiro	-233.574	1.265.437	-2.619.367	-4.268.397
3.06.01	Receitas Financeiras	66.052	2.141.559	76.968	245.742
3.06.02	Despesas Financeiras	-299.626	-876.122	-2.696.335	-4.514.139
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	87.441	3.098.399	-1.507.280	-1.985.816
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-33.219	-967.110	574.063	775.947
3.08.01	Corrente	-13.590	-169.866	-3.505	-10.818
3.08.02	Diferido	-19.629	-797.244	577.568	786.765
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	54.222	2.131.289	-933.217	-1.209.869
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	54.222	2.131.289	-933.217	-1.209.869
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	19.319	699.483	-289.156	-359.867
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	34.903	1.431.806	-644.061	-850.002
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,10767	3,89842	-1,62003	-2,01620
3.99.01.02	PNA	0,11844	4,28826	1,78204	-2,21782
3.99.01.03	PNB	0,11844	4,28826	-1,78204	-2,21782
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,10767	3,89842	-1,62003	-2,01620

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
3.99.02.02	PNA	0,11844	4,28826	-1,78204	-2,21782
3.99.02.03	PNB	0,11844	4,28826	-1,78204	-2,21782

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	54.222	2.131.289	-933.217	-1.209.869
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-10.848	-27.777	-5.908	-15.623
4.02.01	Varição Cambial sobre Investidas da Controlada	-10.848	-27.777	-5.908	-15.623
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	43.374	2.103.512	-939.125	-1.225.492
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	37.706	710.986	-291.097	-366.327
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	5.668	1.392.526	-648.028	-859.165

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	1.902.135	1.580.713
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	2.708.143	3.636.221
6.01.01.01	Lucro(Prejuízo) do Período Atribuído aos Sócios Controladores	699.483	-359.867
6.01.01.02	Participações dos Acionistas Não Controladores	1.431.806	-850.002
6.01.01.03	Despesas com Depreciação e Exaustão	1.030.040	1.062.324
6.01.01.04	Resultado na Venda de Ativos Imobilizados e Biológicos	-8.312	-1.487
6.01.01.05	Variações Cambiais e Monetárias, Líquidas	-1.727.257	2.856.697
6.01.01.06	Despesas com Juros, Líquidas	764.296	880.320
6.01.01.07	Perdas com Derivativos, Líquida	-498.747	662.309
6.01.01.08	Receitas com Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	797.244	-786.765
6.01.01.09	Complemento de Provisão para Contingências	11.335	-36.441
6.01.01.10	Despesas com Plano de Remuneração Baseado em Ações	-341	30.360
6.01.01.11	Resultado de Equivalência Patrimonial	4.169	0
6.01.01.12	Juros sobre Passivo Atuarial	25.724	23.266
6.01.01.13	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	8.709	20.431
6.01.01.14	Complemento (Reversão) de Provisão para Perdas nos Estoques	14.466	7.485
6.01.01.15	Complemento de Outras Provisões	94.949	29.850
6.01.01.16	Reversão de Provisão para Abatimentos	-46.749	78.261
6.01.01.19	Provisão e Baixas para Perdas com Imobilizados	28.529	19.480
6.01.01.20	Outros	78.799	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-806.008	-2.055.508
6.01.02.01	(Aumento) Redução em Contas a Receber	279.762	-710.588
6.01.02.02	Aumento em Estoques	-174.921	-206.752
6.01.02.03	Aumento (Redução) em Impostos a Compensar	233.639	-2.501
6.01.02.04	Redução em Outros Ativos Circulantes e Não Circulantes	22.179	43.528
6.01.02.06	Aumento (Redução) em Fornecedores	-19.265	81.120
6.01.02.07	(Redução) Aumento em Outros Passivos Circulantes e Não Circulantes	132.986	17.557
6.01.02.08	Pagamento de Juros	-831.779	-908.802
6.01.02.09	Pagamento de Outros Impostos e Contribuições	-400.518	-321.087
6.01.02.10	Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social	-48.091	-47.983
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-2.181.443	-1.088.013
6.02.03	Adições no Imobilizado e Ativos Biológicos	-1.104.995	-1.106.271
6.02.05	Recebimento com Venda de Ativos	31.775	24.579
6.02.06	Adições no Intangível	-6.099	-6.321
6.02.08	Aplicações Financeiras	-1.102.124	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	751.492	-1.934.228
6.03.01	Pagamentos de Dividendos e Juros s/ Capital Próprio	-520.734	-160.824
6.03.02	Empréstimos Captados	4.353.897	4.011.295
6.03.03	Liquidação de Contratos de Operações com Derivativos	19.238	-34.711
6.03.04	Pagamentos de Empréstimos e Debêntures	-3.109.423	-5.758.502
6.03.08	Proventos (Aquisições) de Ações Próprias	8.514	8.514
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-137.083	134.342

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	335.101	-1.307.186
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.786.396	3.727.752
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2.121.497	2.420.566

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.953.374	61.071	408.666	0	805.019	3.228.130	6.172.273	9.400.403
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.953.374	61.071	408.666	0	805.019	3.228.130	6.172.273	9.400.403
5.04	Transações de Capital com os Sócios	22.296	55.222	-244.884	0	0	-167.366	-289.530	-456.896
5.04.01	Aumentos de Capital	22.296	0	0	0	0	22.296	0	22.296
5.04.06	Dividendos	0	0	-244.884	0	0	-244.884	-201.592	-446.476
5.04.08	Perda na Variação de Participação em Controlada	0	55.222	0	0	0	55.222	-89.635	-34.413
5.04.10	Opções Outorgadas Reconhecidas por Controlada	0	0	0	0	0	0	1.697	1.697
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	699.483	11.503	710.986	1.413.154	2.124.140
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	699.483	0	699.483	1.431.806	2.131.289
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	11.503	11.503	-18.652	-7.149
5.05.02.06	Participação no Valor Abrangente de Controlada	0	0	0	0	20.628	20.628	0	20.628
5.05.02.07	Variação Cambial de Investidas da Controlada	0	0	0	0	-9.125	-9.125	-18.652	-27.777
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	12.811	-12.811	0	0	0
5.06.04	Realização do Ajuste de Avaliação Patrimonial Líquido de IR e CSLL Diferidos de Controlada	0	0	0	12.811	-12.811	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.975.670	116.293	163.782	712.294	803.711	3.771.750	7.295.897	11.067.647

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.953.374	62.410	798.059	0	802.703	3.616.546	6.920.860	10.537.406
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.953.374	62.410	798.059	0	802.703	3.616.546	6.920.860	10.537.406
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-1.339	-57.116	0	0	-58.455	-86.525	-144.980
5.04.06	Dividendos	0	0	-57.116	0	0	-57.116	-100.717	-157.833
5.04.08	Perda na Variação de Participação em Controlada	0	-1.339	0	0	0	-1.339	11.176	9.837
5.04.10	Opções Outorgadas Reconhecidas por Controlada	0	0	0	0	0	0	3.016	3.016
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-359.867	-6.460	-366.327	-860.489	-1.226.816
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-359.867	0	-359.867	-850.002	-1.209.869
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-6.460	-6.460	-10.487	-16.947
5.05.02.06	Participação no Valor Abrangente de Controlada	0	0	0	0	-1.324	-1.324	0	-1.324
5.05.02.07	Variação Cambial de Investidas da Controlada	0	0	0	0	-5.136	-5.136	-10.487	-15.623
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	12.393	-12.393	0	0	0
5.06.04	Realização do Ajuste de Avaliação Patrimonial Líquido de IR e CSLL Diferidos de Controlada	0	0	0	12.393	-12.393	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.953.374	61.071	740.943	-347.474	783.850	3.191.764	5.973.846	9.165.610

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
7.01	Receitas	8.499.323	8.479.194
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	8.192.297	8.216.678
7.01.02	Outras Receitas	-49.597	29.416
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	365.332	253.531
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-8.709	-20.431
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-4.809.948	-4.521.937
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-3.133.133	-3.192.933
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.676.815	-1.329.004
7.03	Valor Adicionado Bruto	3.689.375	3.957.257
7.04	Retenções	-1.030.040	-1.062.324
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.030.040	-1.062.324
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	2.659.335	2.894.933
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	462.986	1.207.270
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-4.169	0
7.06.02	Receitas Financeiras	467.155	1.207.270
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	3.122.321	4.102.203
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	3.122.321	4.102.203
7.08.01	Pessoal	727.848	693.077
7.08.01.01	Remuneração Direta	585.847	562.405
7.08.01.02	Benefícios	113.090	100.484
7.08.01.03	F.G.T.S.	28.911	30.188
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.005.954	-912.464
7.08.02.01	Federais	1.150.450	-775.573
7.08.02.02	Estaduais	-148.703	-140.721
7.08.02.03	Municipais	4.207	3.830
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	-742.770	5.531.459
7.08.03.01	Juros	-798.828	5.475.293
7.08.03.02	Aluguéis	56.058	56.166
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	2.131.289	-1.209.869
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	699.483	-359.867
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	1.431.806	-850.002

Comentário do Desempenho

RESULTADO DA CONTROLADORA

O lucro da Suzano Holding no período findo em 30 de setembro de 2016 foi de R\$699,5 milhões, em comparação ao prejuízo de R\$359,9 milhões apurado em igual período do exercício anterior. O principal fator que contribuiu para o lucro em relação ao prejuízo do mesmo período do exercício anterior foi o resultado positivo da equivalência patrimonial, apurado sobre o investimento detido na controlada Suzano Papel e Celulose.

(em milhares de reais)

	<u>30.09.2016</u>	<u>30.09.2015</u>
Equivalência patrimonial	693.567	(274.419)
Despesas operacionais, líquidas	(1.311)	(11.063)
Resultado financeiro líquido (1)	10.278	(117.680)
Imposto de renda e contribuição social	(3.051)	43.295
Lucro (prejuízo) do período	<u>699.483</u>	<u>(359.867)</u>
Abertura da equivalência patrimonial por controlada		
Suzano Papel e Celulose S.A.	694.698	(417.671)
Premesa S.A. e Nemonorte Imóveis e Part. Ltda.	(1.131)	(1.356)
	<u>693.567</u>	<u>(419.027)</u>
Nemopar S.A. (1)	-	144.608
	<u>693.567</u>	<u>(274.419)</u>

(1) Ganho sobre o investimento em moeda estrangeira, compensado com a perda financeira sobre o empréstimo externo com a controlada Nemopar S.A., influenciados pela variação cambial, e registrado no resultado financeiro líquido.

RESULTADOS CONSOLIDADOS

O Patrimônio Líquido da Suzano Holding está preponderantemente investido na controlada Suzano Papel e Celulose S.A. Dessa forma, as informações trimestrais consolidadas refletem, substancialmente, essa participação societária e, conseqüentemente, o desempenho dessa controlada.

As informações relativas ao desempenho da controlada Suzano Papel e Celulose S.A. estão detalhadas no Relatório de Desempenho divulgado por aquela controlada.

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

1. Informações sobre a Companhia

A Suzano Holding S.A. ("Suzano Holding" ou "Companhia") é uma holding controladora da Suzano Papel e Celulose ("SPC") que tem como objeto a fabricação e comercialização, no país e no exterior, de celulose de fibra curta de eucalipto e papel, além da formação e exploração de florestas de eucalipto para uso próprio e venda a terceiros, operação de terminais portuários e participação, como sócia ou acionista, de qualquer outra sociedade ou empreendimento. A SPC é uma sociedade anônima domiciliada no Brasil, e suas ações são negociadas na BM&F Bovespa. A sede social da Companhia está localizada em São Paulo, Estado de São Paulo.

A SPC possui unidades fabris nos Estados da Bahia, Maranhão e São Paulo. A comercialização de seus produtos no mercado internacional é feita através de vendas diretas e, principalmente, por meio de suas controladas localizadas no exterior.

1.1 Principais eventos ocorridos na SPC nos nove meses findos em 30 de setembro de 2016

a) Eventos operacionais

i. Oferta de Green Bonds ("Senior Notes")

Em 07 de julho de 2016, a SPC lançou no mercado internacional, por meio de sua subsidiária integral Suzano Áustria GmbH (atual denominação da Bahia Sul Holdings GmbH), de Senior Notes no valor total de US\$500.000. As Senior Notes cumprem com os Green Bond Principles editados pela Associação Internacional de Mercado de Capitais (International Capital Market Association).

Os títulos tem vencimento em 10 anos e foram emitidos com cupom (juros) de 5,75% ao ano, os quais serão pagos semestralmente, a partir de janeiro de 2017.

A SPC pretende utilizar os recursos obtidos para investimentos em projetos sustentáveis nas áreas de gestão florestal, restauração de florestas nativas, manutenção ou desenvolvimento de áreas de preservação ambiental, gestão do uso da água, eficiência energética, energia renovável, redução de gases de efeito estufa, bem como no pagamento de taxas relacionadas à emissão das Notes.

ii. Contratação de Nota de Crédito à Exportação ("NCE")

Em 13 de abril de 2016, a SPC contratou uma operação de NCE de R\$600.000, securitizada através de um Certificado de Recebíveis do Agronegócio ("CRA"), ao custo de 98% do CDI, sendo os juros pagos semestralmente e o principal em parcela única com vencimento em abril de 2020.

iii. Aquisição de florestas de eucalipto

Em 27 de janeiro de 2016, a SPC assinou com a Eco Brasil Florestas S.A. ("Eco Brasil") instrumento de compra de florestas de eucalipto, pela qual a SPC comprou o volume estimado de 7.500.000 (sete milhões e quinhentos mil) metros cúbicos de florestas de eucalipto localizadas no Estado do Tocantins.

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

Esta transação tem como objetivo aumentar o abastecimento de madeira da unidade de Imperatriz, para fazer frente à expansão da produção de celulose. Até o período findo em 30 de setembro de 2016, a SPC realizou adiantamento no valor de R\$ 30.000 registrados na rubrica de outras contas a receber no ativo não circulante.

iv. Revisão de taxaço e decisáo afirmativa no processo de *dumping*

Em 12 de janeiro de 2016, o Departamento de Comércio dos Estados Unidos da América (“EUA”) proferiu nova decisáo revisando a taxaço antidumping aplicada contra a SPC de 33,09% para 22,16%, a ser aplicada exclusivamente ao papel não revestido cortado (*folio e cut size*) exportado para os EUA.

Em 9 de fevereiro de 2016, a *International Trade Commission* (“ITC”), órgão responsável por apurar se as importações dos países investigados estão causando danos ao mercado americano, proferiu decisáo final afirmativa no processo de *dumping* contra a Austrália, Brasil, China, Indonésia e Portugal, ratificando a aplicaçáo de taxa antidumping nas vendas dos investigados para os EUA. A decisáo do ITC manteve a taxaço de 22,16% contra a SPC.

Em 3 de março de 2016, o ITC acatou o pedido de revisáo junto ao seu departamento técnico sobre as bases apresentadas e proferiu decisáo complementar ajustando a taxaço para 22,37% contra a SPC.

A SPC solicitará revisóes anuais da taxaço previstas na legislaço pertinente dos EUA.

b) Eventos societários

i. Operaçáo com Ibema Companhia Brasileira de Papel (“Ibema”)

Em 4 de janeiro de 2016, após o atendimento de todas as condições precedentes e das aprovaçoes de todos os órgãos regulatórios, foi concluída a operaçáo com a Ibema e a Ibema Participaçóes S.A (“Ibemapar”).

A partir dessa data, a Ibema passa a deter a unidade de Embu/SP e a Ibemapar e a SPC passam a ser acionistas da Ibema, na proporçáo inicial de 62% (sessenta e dois por cento) e 38% (trinta e oito por cento) do seu capital social, respectivamente.

O controle da investida é compartilhado, sendo o investimento classificado como um negócio em conjunto, reconhecido pelo custo de aquisiço de R\$ 8.000 (aporte de capital) e avaliado pelo método de equivalência patrimonial.

2. Apresentaçáo das informações trimestrais

2.1 Base de preparaço e apresentaçáo

As informações trimestrais individuais e consolidadas da Companhia para os períodos findos em 30 de setembro de 2016 e de 2015 foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) Demonstraçáo intermediária e de acordo com a norma internacional IAS 34 *Interim Financial Reporting*, observando as disposiçoes contidas no Ofício Circular/CVM/SNC/SEP003/2011 de 28 de abril de 2011.

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme International Financial Reporting Standards (“IFRS”) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (“BRGAAP”).

As informações trimestrais consolidadas incluem as controladas diretas, indiretas e negócios em conjunto, cujas informações trimestrais coincidem com a data-base da Companhia, exceto para FuturaGene Ltd. cuja data-base é 31 de agosto de 2016 e não apresenta efeito relevante em relação ao resultado consolidado.

A emissão das demonstrações financeiras foi aprovada pela Diretoria da Companhia em 09 de novembro de 2016.

O grupo econômico formado por controladas diretas, indiretas e empresas de controle conjunto indireto considerado na preparação das informações trimestrais consolidadas é composto pelas seguintes pessoas jurídicas:

	Tipo de participação	30.09.2016		31.12.2015	
		Participação no capital		Participação no capital	
		Votante %	Total %	Votante %	Total %
Suzano Papel e Celulose S.A.	Direta	99,99	33,72	97,25	32,86
Suzano América Inc.	Indireta	100,00	100,00	100,00	100,00
Suzano Trading Ltd.	Indireta	100,00	100,00	100,00	100,00
FuturaGene PLC.	Indireta	100,00	100,00	100,00	100,00
Bahia Sul Holdings	Indireta	100,00	100,00	100,00	100,00
Suzano Europa S.A.	Indireta	100,00	100,00	100,00	100,00
Comercial e Agrícola Paineiras Ltda.	Indireta	100,00	100,00	100,00	100,00
Stenfar S.A. Ind. Coml. Imp. Y Exp.	Indireta	10,00	10,00	10,00	10,00
Sun Paper and Board Limited	Indireta	100,00	100,00	100,00	100,00
Stenfar S.A. Ind. Coml. Imp. Y Exp.	Indireta	90,00	90,00	90,00	90,00
Asapir Produção Florestal e Comércio Ltda.	Indireta	50,00	50,00	50,00	50,00
Ondurman Empreendimentos Imobiliários Ltda	Indireta	100,00	100,00	100,00	100,00
Amulya Empreendimentos Imobiliários Ltda	Indireta	100,00	100,00	100,00	100,00
Paineiras Logística e Transportes Ltda	Indireta	100,00	100,00	100,00	100,00
Ibema Companhia Brasileira de Papel	Conjunto Indireta	38,00	38,00	-	-
Premesa S.A.	Direta	99,17	99,17	99,17	99,17
Nemonorte Imóveis e Participações Ltda.	Direta	83,33	83,33	83,33	83,33

2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional da Companhia é o Real, mesma moeda de apresentação das informações trimestrais das controladas. As informações trimestrais de cada controlada, que também são aquelas utilizadas como base para avaliação dos investimentos pelo método de equivalência patrimonial, são preparadas com base na moeda funcional de cada entidade.

Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira, são convertidos para o Real utilizando-se a taxa de câmbio vigente na data dos respectivos balanços patrimoniais. Os ganhos e perdas resultantes da atualização desses ativos e passivos,

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

verificados entre a taxa de câmbio vigente na data da transação e os encerramentos dos períodos, são reconhecidos como receitas ou despesas financeiras no resultado.

Para as controladas localizadas no exterior, os seus ativos e passivos monetários são convertidos de sua moeda funcional para Reais, utilizando a taxa de câmbio das datas de fechamento dos balanços e as respectivas contas de receitas e despesas são apuradas pelas taxas médias mensais dos períodos. Já os ativos e passivos não monetários, são convertidos de sua moeda funcional para Reais pela taxa de câmbio da data da transação contábil (taxa histórica).

Os ganhos e perdas resultantes da variação cambial apurada sobre os investimentos em controladas no exterior avaliados pelo método de equivalência patrimonial e os ganhos e perdas resultantes da variação cambial apurada no processo de conversão para consolidação das informações trimestrais da SPC são reconhecidos na rubrica de outros resultados abrangentes no patrimônio líquido, *Cumulative Translation Adjustment* ("CTA").

As taxas utilizadas na conversão das informações trimestrais das controladas no exterior, para a moeda de apresentação dessas informações trimestrais, estão apresentadas abaixo:

Controlada	País Sede	Nome	Moeda	Taxa final		Taxa média	
				30/9/2016	31/12/2015	3º Trim/16	3º Trim/15
Suzano Trading Suzano America	Ilhas Cayman Estados Unidos	Dólar Americano	USD	3,2462	3,9048	3,2472	3,5480
FuturaGene Sun Paper	Inglaterra	Libra Esterlina	GBP	4,2249	5,7881	4,2632	5,4940
Suzano Europa	Suíça	Franco Suíço	CHF	3,3497	3,9284	3,3288	3,6752
Suzano Áustria	Áustria	Euro	EUR	3,6484	4,2504	3,6241	3,9490
Stenfar	Argentina	Peso	ARS	0,2129	0,3016	0,2155	0,3812

2.3 Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação dessas informações trimestrais, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas para a aplicação de determinadas políticas e práticas contábeis. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua e seus efeitos são reconhecidos prospectivamente.

Estas informações trimestrais e as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2015 foram preparadas com estimativas e premissas contábeis críticas consistentes e devem ser lidas em conjunto para um adequado entendimento das informações atualizadas para 30 de setembro de 2016.

2.4 Apresentação de informações por segmentos operacionais

As informações foram elaboradas e apresentadas de forma consistente com as informações internas fornecidas à diretoria executiva para tomada de decisões. A Administração definiu como segmentos operacionais Celulose, Papel e Imobiliário.

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

2.5 Demonstrações do valor adicionado (“DVA”)

A Companhia elaborou a DVA individual e consolidada, as quais são apresentadas como parte integrante das informações trimestrais conforme BRGAAP aplicável às companhias abertas, enquanto para IFRS representam informação financeira adicional.

3. Principais práticas contábeis

Estas informações trimestrais e as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2015 foram preparadas com práticas contábeis consistentes e devem ser lidas em conjunto para um adequado entendimento das informações atualizadas para 30 de setembro de 2016.

As reclassificações nas demonstrações financeiras comparativas foram realizadas para melhor apresentação e comparação com as informações do período findo em 30 de setembro de 2016. Em 31 de dezembro de 2015, no balanço consolidado, o montante de R\$206.454 apresentado no passivo circulante, na rubrica operações comerciais com fornecedores para empréstimos e financiamentos, referente as operações de risco sacado. Em 30 de setembro de 2015, na demonstração dos fluxos de caixa, o montante de R\$109.979 no consolidado entre as atividades operacionais e de financiamento, substancialmente composto pelas mesmas operações.

4. Instrumentos financeiros

4.1 Gerenciamento de riscos financeiros

a. Visão geral

Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016, não houve alteração relevante nas políticas e procedimentos para gestão de riscos financeiros em relação aquelas divulgadas na Nota explicativa 4 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015. Os principais riscos financeiros considerados pela Administração são:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez;
- Risco de taxas de câmbio;
- Risco de mercado e oscilações de preços de insumos;
- Risco de taxas de juros; e
- Risco de capital.

A Companhia e suas controladas não adotam a modalidade de contabilização hedge accounting. Dessa forma, todos os resultados (ganhos e perdas) apurados nas operações com derivativos (encerradas e em aberto) estão integralmente reconhecidos nas demonstrações do resultado dos períodos da SPC e Consolidado, e apresentados na Nota explicativa 25.

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

b. Avaliação

Todas as operações com instrumentos financeiros estão reconhecidas nas informações trimestrais da Companhia e suas controladas e apresentadas abaixo. Durante o período não houve nenhuma reclassificação entre as categorias:

	Nota	Consolidado		Controladora	
		30.09.2016	31.12.2015	30.09.2016	31.12.2015
Ativo					
Valor justo por meio do resultado					
Caixa e equivalentes de caixa	5	2.121.497	1.786.396	47.408	302.162
Aplicações financeiras	6	2.117.091	970.850	-	-
Ganhos não realizados em operações com derivativos	4	562.659	195.393	-	-
Empréstimos e recebíveis					
Contas a receber de clientes	7	1.495.859	1.886.297	-	-
		6.297.106	4.838.936	47.408	302.162
Passivo					
Passivo pelo custo amortizável					
Fornecedores		547.501	581.477	-	-
Financiamentos e Empréstimos	17	14.204.890	14.930.051	3.137	12.709
Compromissos com aquisição de ativos	21	695.595	824.864	-	-
Valor justo por meio do resultado					
Perdas não realizadas em operações com derivativos	4	522.226	635.131	-	-
		15.970.212	16.971.523	3.137	12.709

4.2 Valor justo versus valor contábil

Durante o período findo em 30 de setembro de 2016 não houve alteração relevante nos critérios para determinação dos valores de mercado de ativos ou instrumentos financeiros em relação aqueles divulgados na Nota explicativa 4 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015.

A comparação entre o valor justo e o valor contábil dos instrumentos financeiros em aberto pode ser assim demonstrada:

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

	Consolidado			
	30.09.2016		31.12.2015	
	Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo
Ativo				
Caixa e equivalentes de caixa	2.121.497	2.121.497	1.786.396	1.786.396
Aplicações financeiras	2.117.091	2.117.091	970.850	970.850
Ganhos não realizados em operações com derivativos (circulante e não circulante)	562.659	569.245	195.393	195.393
Contas a receber de clientes	1.495.859	1.495.859	1.886.297	1.886.297
	6.297.106	6.303.692	4.838.936	4.838.936
Passivo				
Fornecedores	547.501	547.501	581.477	581.477
Financiamentos e empréstimos (circulante e não circulante)	14.204.890	12.197.170	14.930.051	15.640.040
Compromissos com aquisição de ativos	695.595	724.512	824.864	636.504
Perdas não realizados em operações com derivativos (circulante e não circulante)	522.226	528.812	635.131	635.131
	15.970.212	13.997.995	16.971.523	17.493.152

4.3 Risco de crédito

O valor contábil dos ativos financeiros que representa a exposição máxima ao risco do crédito na data das informações trimestrais está apresentado a seguir:

	Nota	Consolidado		Controladora	
		30.09.2016	31.12.2015	30.09.2016	31.12.2015
Ativos					
Caixa e equivalentes de caixa	5	2.121.497	1.786.396	47.408	302.162
Aplicações financeiras	6	2.117.091	970.850	-	-
Contas a receber de clientes	7	1.495.859	1.886.297	-	-
Ganhos não realizados em operações com derivativos	4	562.659	195.393	-	-
Total		6.297.106	4.838.936	47.408	302.162

4.4 Risco de liquidez

A seguir é apresentada a maturidade dos passivos financeiros com liquidação em caixa, incluindo estimativa de pagamentos de juros e variação cambial. Os valores abaixo divulgados são os fluxos de caixa não descontados contratados a valor futuro e que, portanto, não podem ser conciliados com os valores divulgados no balanço patrimonial.

Consolidado	30.09.2016				
	Valor futuro	Até 1 ano	1 - 2 anos	2 - 5 anos	Mais que 5 anos
Passivos					
Financiamentos e empréstimos	17.377.414	2.271.046	3.160.890	9.294.719	2.650.759
Fornecedores	547.501	547.501	-	-	-
Compromisso com aquisição de ativos	828.596	106.016	95.698	282.044	344.838
Derivativos a pagar (a)	1.831.379	452.225	568.370	810.784	-
Outras contas a pagar	196.391	196.380	11	-	-
	20.781.281	3.573.168	3.824.969	10.387.547	2.995.597

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

Consolidado	31.12.2015				
	Valor futuro	Até 1 ano	1 - 2 anos	2 - 5 anos	Mais que 5 anos
Passivos					
Financiamentos e empréstimos	18.884.342	3.097.161	2.337.577	9.733.487	3.716.117
Fornecedores	581.477	581.477	-	-	-
Compromisso com aquisição de ativos	882.051	109.948	106.316	286.358	379.429
Derivativos a pagar (a)	782.808	289.603	273.558	219.647	-
Outras contas a pagar	327.978	327.825	153	-	-
	21.458.656	4.406.014	2.717.604	10.239.492	4.095.546

Não é esperado que os fluxos de caixa, incluídos nas análises de maturidade da Companhia e suas controladas, ocorram antes do prazo previsto ou em montantes significativamente diferentes daqueles apresentados.

A seguir é apresentado os vencimentos das operações com derivativos:

Consolidado Derivativos	30/9/2016						
	Valor Futuro	Até 1 mês	1 - 3 meses	3 - 6 meses	6 - 12 meses	1 - 2 anos	2 - 5 anos
Ativos ^(a)	1.871.892	228.019	64.351	136.722	303.626	509.292	629.882
Passivos ^(a)	1.831.379	213.199	26.786	47.993	164.247	568.370	810.784
	40.513	14.820	37.565	88.729	139.379	(59.078)	(180.902)

(a) Os montantes classificados entre ativo e passivo das operações com derivativos difere dos montantes apresentados nas rubricas do balanço por considerar o valor futuro das mesmas.

4.5 Risco de mercado

Em 30 de setembro de 2016, o valor líquido de principal das operações contratadas pela SPC de Zero-Cost Collar (“Estratégia com Opções”) era de US\$ 800.000. Seus vencimentos estão distribuídos entre janeiro de 2017 e janeiro de 2018, além de US\$ 5.300 em contratos futuros de *bunker* de petróleo, como forma de fixar as margens operacionais de uma parcela das vendas ao longo deste período.

O efeito caixa destas operações somente se dará em suas datas de vencimento, quando irão gerar desembolso ou recebimento de caixa, sendo que o *Zero-Cost Collar* possui a vantagem de não haver desembolso ou recebimento de caixa caso o câmbio permaneça dentro do intervalo contratado.

Adicionalmente às operações da SPC de hedge cambial e de *commodities*, também são celebrados contratos de *swap* de taxas de juros flutuantes para taxas fixas, para diminuir os efeitos das variações cambiais e taxas de juros sobre o valor da dívida, e contratos de swap entre diferentes taxas de juros e índices de correção, como forma de mitigar o descasamento entre diferentes ativos e passivos financeiros. Em 30 de setembro de 2016 a SPC possuía em aberto (i) US\$150.000 em *swaps* de CDI para *Libor* de 6 meses, (ii) US\$280.000 em *swaps* de

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

cupom cambial para taxa pré-fixada em dólar, (iii) US\$59.500 em *swaps* de *Libor* para taxa pré-fixada em Dólar e (iv) US\$232.000 em *swaps* de CDI para taxa pré-fixada em dólar.

4.6 Risco de Mercado – taxas de câmbio

A seguir é apresentada a exposição líquida em moeda estrangeira.

Consolidado	30/9/2016 (valores em milhares de R\$)						31/12/2015 (valores em milhares de R\$)					
	USD	EUR	GBP	CHF	ARS	Total	USD	EUR	GBP	CHF	ARS	Total
Caixa e equivalentes de caixa	585.525	3.804	34.186	28.885	56	652.456	754.165	63	25.721	89.902	30.714	900.565
Aplicações Financeiras	32.652	-	-	-	-	32.652	29.265	-	-	-	-	29.265
Contas a receber	793.780	26.504	10.480	-	33.586	864.350	1.164.345	4.962	15.075	-	28.320	1.212.702
Fornecedores	(8.454)	(92)	(355)	(5.864)	(14.081)	(28.846)	(39.050)	-	(608)	(2.380)	(14.046)	(56.084)
Empréstimos e financiamentos	(9.604.631)	-	-	-	-	(9.604.631)	(9.676.957)	-	-	-	-	(9.676.957)
Compromissos com aquisição de ativos	(337.833)	-	-	-	-	(337.833)	(455.495)	-	-	-	-	(455.495)
Derivativo Opções	175.777	-	-	-	-	175.777	(1.952.400)	-	-	-	-	(1.952.400)
Derivativo Convertibility	27.581	-	-	-	-	27.581	-	-	-	-	-	-
Derivativo NDF	4.846	-	-	-	(80)	4.766	(360.305)	-	-	-	(72.532)	(432.837)
Derivativo Swap	(172.838)	-	-	-	-	(172.838)	(227.785)	-	-	-	-	(227.785)
Derivativo Petróleo	5.146	-	-	-	-	5.146	-	-	-	-	-	-
TOTAL	(8.498.449)	30.216	44.311	23.021	19.481	(8.381.420)	(10.764.217)	5.025	40.188	87.522	(27.544)	(10.659.026)

Análise de sensibilidade – exposição cambial

A Companhia e suas controladas para fins de análise de sensibilidade para riscos de mercado, analisam conjuntamente as posições ativas e passivas indexadas em moeda estrangeira, sendo adotado como cenário provável os valores reconhecidos contabilmente.

Os demais cenários foram construídos considerando a depreciação e apreciação do Real em relação às demais moedas em 25% e 50%.

A seguir são apresentados os eventuais impactos nos resultados na hipótese de ocorrência destes cenários:

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

	30/9/2016				
	Provável	Alta (Δ de 25%)	Alta (Δ de 50%)	Baixa (Δ de 25%)	Baixa (Δ de 50%)
Consolidado USD x BRL					
Caixa e equivalentes de caixa	585.525	146.381	292.762	(146.381)	(292.762)
Aplicações financeiras	32.652	8.163	16.326	(8.163)	(16.326)
Financiamentos e empréstimos	(9.604.631)	(2.401.158)	(4.802.316)	2.401.158	4.802.316
Contas a receber	793.780	198.445	396.890	(198.445)	(396.890)
Fornecedores	(8.454)	(2.114)	(4.227)	2.114	4.227
Derivativo <i>Swap</i>	(172.838)	(67.784)	(134.707)	68.681	138.296
Derivativo Opções	175.777	(414.812)	(877.732)	522.026	1.135.971
Derivativo <i>Convertibility</i>	27.581	6.895	13.791	(6.895)	(13.791)
Derivativo Petróleo	5.146	1.287	2.573	(1.287)	(2.573)
Compromissos com aquisição de ativos	(337.833)	(84.458)	(168.916)	84.458	168.916
TOTAL	(8.498.449)	(2.609.155)	(5.265.556)	2.717.266	5.527.384
Consolidado ARS x BRL					
Caixa e equivalentes de caixa	56	14	28	(14)	(28)
Contas a receber	33.586	8.396	16.793	(8.396)	(16.793)
Fornecedores	(14.081)	(3.520)	(7.041)	3.520	7.041
Derivativo NDF	(80)	20	40	(20)	(40)
TOTAL	19.481	4.910	9.820	(4.910)	(9.820)
Consolidado CHF x BRL					
Caixa e equivalentes de caixa	28.885	7.221	14.442	(7.221)	(14.442)
Fornecedores	(5.864)	(1.466)	(2.932)	1.466	2.932
TOTAL	23.021	5.755	11.510	(5.755)	(11.510)
Consolidado GBP x BRL					
Caixa e equivalentes de caixa	34.186	8.547	17.093	(8.547)	(17.093)
Contas a receber	10.480	2.620	5.240	(2.620)	(5.240)
Fornecedores	(355)	(89)	(177)	89	177
TOTAL	44.311	11.078	22.156	(11.078)	(22.156)
Consolidado EUR x BRL					
Caixa e equivalentes de caixa	3.804	951	1.902	(951)	(1.902)
Contas a receber	26.504	6.626	13.252	(6.626)	(13.252)
Fornecedores	(92)	(23)	(46)	23	46
TOTAL	30.216	7.554	15.108	(7.554)	(15.108)

4.7 Risco de mercado – taxas de juros

Em 30 de setembro de 2016, a posição nocial em derivativos com indexação a taxas pré-fixadas da SPC foi R\$2.391.980 (31 de dezembro de 2015 era de R\$2.242.867).

Análise de sensibilidade – exposição a taxas de juros

Para a análise de sensibilidade das operações impactadas pelas taxas: Pré, *Libor*, Cupom de Dólar, a SPC adotou como cenário provável os valores reconhecidos contabilmente. Em 30 de setembro de 2016, os demais cenários foram construídos considerando variações positivas e negativas de 25% e 50% sobre as taxas de juros de mercado.

A seguir são apresentados os eventuais impactos nos resultados na hipótese de ocorrência destes cenários:

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

	30/9/2016				
	Provável	Alta (Δ de 25%)	Alta (Δ de 50%)	Baixa(Δ de 25%)	Baixa (Δ de 50%)
Consolidado Pré					
Derivativo <i>Swap</i>	(10.716)	49.620	98.593	(50.292)	(101.284)
Derivativo <i>NDF</i>	4.846	-	-	-	-
Derivativo Opções	175.777	(34.156)	(69.112)	37.253	74.008
TOTAL	169.907	15.464	29.481	(13.039)	(27.276)

	30/9/2016				
	Provável	Alta (Δ de 25%)	Alta (Δ de 50%)	Baixa(Δ de 25%)	Baixa (Δ de 50%)
Consolidado <i>Libor</i>					
Derivativo <i>Swap</i>	(155.455)	(17.571)	(35.373)	17.348	34.483
TOTAL	(155.455)	(17.571)	(35.373)	17.348	34.483

	30/9/2016				
	Provável	Alta (Δ de 25%)	Alta (Δ de 50%)	Baixa(Δ de 25%)	Baixa (Δ de 50%)
Consolidado Cupom de Dólar					
Derivativo <i>NDF</i>	4.846	-	-	-	-
Derivativo Opções	175.777	8.075	14.853	(5.627)	(12.556)
Derivativo <i>Swap</i>	(6.667)	817	1.631	(818)	(1.639)
TOTAL	173.956	8.892	16.484	(6.445)	(14.195)

4.8 Risco de mercado – preços das commodities

Em 30 de setembro de 2016, não há exposição de contratos da SPC, indexados a preço de *commodities* de celulose (31 de dezembro de 2015, o montante era de R\$22.029). Em 30 de setembro de 2016, com relação ao *hedge* dos custos de frete, a SPC tinha R\$17.144 de posição comprada em *oil bunker* (31 de dezembro de 2015 a SPC possuía R\$123.103).

Análise de sensibilidade – exposição aos preços de commodities

Para a análise de sensibilidade das operações indexadas aos preços de *commodities*, a SPC adotou como cenário provável os valores reconhecidos contabilmente. Em 30 de setembro de 2016, os demais cenários foram construídos considerando variações positivas e negativas de 25% e 50% sobre os preços de mercado das *commodities*.

A seguir são apresentados os eventuais impactos nos resultados na hipótese de ocorrência destes cenários:

	30/9/2016				
	Provável	Alta (Δ de 25%)	Alta (Δ de 50%)	Baixa(Δ de 25%)	Baixa (Δ de 50%)
Consolidado <i>Commodities</i>					
Derivativo Petróleo	5.146	1.287	2.573	(1.287)	(2.573)
TOTAL	5.146	1.287	2.573	(1.287)	(2.573)

4.9 Derivativos em aberto

Em 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015, as posições consolidadas de derivativos em aberto da SPC, agrupadas por ativo ou indexador de referência, sendo todas elas negociadas no mercado de balcão, eram assim apresentadas:

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

Descrição	Vencimentos	Valor de referência (nacional) em		Valor justo em		Saldo patrimonial em			
		30/9/2016	31/12/2015	30/9/2016	31/12/2015	30/9/2016		31/12/2015	
						A pagar	A receber	A pagar	A receber
Swaps de juros em dólar									
Posição Ativa - US\$ Libor	01/10/2016 até	192.519	284.202	192.868	282.290	-	-	-	-
Posição Passiva - US\$ Taxa Pré	04/11/2019	192.519	284.202	(199.535)	(293.128)	-	-	-	-
SubTotal		-	-	(6.667)	(10.838)	6.667	-	10.838	-
Swaps de moedas									
Posição ativa - R\$ % DI (b)	01/10/2016 até	331.335	331.335	363.799	360.911	-	-	-	-
Posição passiva - US\$ Libor (b)	13/04/2020	486.930	585.720	(519.254)	(619.549)	-	-	-	-
Posição ativa - R\$ % DI		750.000	-	763.881	-	-	-	-	-
Posição passiva - US\$ PRE		753.790	-	(774.597)	-	-	-	-	-
SubTotal		-	-	(166.171)	(258.638)	186.107	19.936	258.638	-
Termo de moedas									
Posição comprada em R\$ x US\$	01/10/2016 até	220.742	265.526	(70.866)	231	70.866	-	-	231
Posição vendida em R\$ x US\$	03/10/2016	220.742	622.699	75.712	(81.676)	-	75.712	81.676	-
Posição Comprada em US\$ x MXN		-	-	-	-	-	-	-	-
Posição comprada em US\$ x ARS		6.557	72.532	(80)	10.963	80	-	-	10.963
SubTotal		448.040	960.757	4.766	(70.483)	70.946	75.712	81.676	11.193
Opções de moeda									
Compra de Put R\$ x US\$	01/10/2016 até	3.165.045	1.952.400	345.179	(121.955)	-	345.179	-	-
Venda de Call R\$ x US\$	02/01/2016	3.733.130	-	(169.402)	-	169.402	-	-	-
SubTotal		6.898.175	1.952.400	175.777	(121.955)	169.402	345.179	121.955	-
Termo de commodities									
Posição vendida em celulose BHKP	01/10/2016 até	-	22.029	-	(548)	-	-	548	-
Posição comprada em petróleo	07/01/2017	17.144	88.095	5.146	(3.681)	-	5.146	3.681	-
Posição comprada em petróleo (ZCC)		-	35.008	-	(4.448)	-	-	4.448	-
SubTotal		17.144	145.132	5.146	(8.677)	-	5.146	8.677	-
Outros									
Posição ativa - cupom cambial	01/10/2016 até	1.224.930	1.483.824	1.576.247	2.483.280	-	-	-	-
Posição passiva - Pré US\$	04/11/2019	1.071.945	1.483.824	(1.548.665)	(2.452.427)	-	-	-	-
SubTotal		-	-	27.582	30.853	95.690	123.271	-	30.853
Resultado total em derivativos		9.868.544	5.412.035	40.433	(439.738)	528.812	569.244	481.784	42.046
Valor em risco (VaR) ^(a)				31.884	140.290				

(a) VaR com horizonte temporal de 1 dia, com nível de confiança de 95%

(b) Através do *one day gain or loss*, o valor justo na contratação (R\$12.243) foi considerado como um custo de transação, não impactando diretamente a marcação a mercado da carteira de derivativos. O custo será reconhecido de maneira proporcional ao prazo da operação, até que todo o montante seja considerado no vencimento. Em 30 de setembro de 2016 o valor a apropriar é de R\$6.010

Em 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015, essas mesmas posições consolidadas da SPC, agrupadas por contraparte, são demonstradas abaixo:

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

Descrição	Valor de referência (nocial) em		Valor justo em		Saldos patrimoniais em			
	30/9/2016	31/12/2015	30/9/2016	31/12/2015	30/9/2016		31/12/2015	
					A pagar	A receber	A pagar	A receber
Swaps de juros em dólar								
Contrapartes								
BTG Pactual	111.363	172.636	(2.842)	(5.491)	2.842	-	5.491	-
Santander	40.578	55.783	(1.910)	(2.667)	1.910	-	2.667	-
Standard Chartered	40.578	55.783	(1.915)	(2.680)	1.915	-	2.680	-
SubTotal	-	-	(6.667)	(10.838)	6.667	-	10.838	-
Swaps de moedas								
Contraparte								
Bradesco	688.903	585.720	(161.115)	(258.638)	167.124	6.010	258.638	-
Itaú	149.677	-	14	-	2.446	2.460	-	-
Votorantim	402.140	-	(5.070)	-	16.536	11.466	-	-
SubTotal	-	-	(166.171)	(258.638)	186.106	19.936	258.638	-
Termo de moedas								
Contrapartes								
Posição comprada em R\$ x US\$								
Itaú BBA	220.742	265.526	(70.866)	231	70.866	-	-	231
Posição vendida em R\$ x US\$								
Itaú BBA	220.742	265.526	75.712	(1.661)	-	75.712	1.661	-
Votorantim	-	181.456	-	(40.843)	-	-	40.843	-
Santander	-	175.716	-	(39.172)	-	-	39.172	-
Posição comprada em US\$ x ARS								
Mercado Rofex	-	26.846	-	4.138	-	-	-	4.137
Banco Patagonia	6.557	45.686	(80)	6.825	80	-	-	6.825
SubTotal	-	-	4.766	(70.482)	70.946	75.712	81.676	11.193
Opções de moeda								
Posição vendida em R\$ x US\$								
Contraparte								
Itaú BBA	1.363.404	732.150	22.933	(48.831)	35.245	58.178	48.832	-
Standard Chartered	-	195.240	-	(6.460)	-	-	6.460	-
JP Morgan	2.434.650	546.672	79.003	(28.156)	39.041	118.044	28.156	-
Votorantim	600.547	478.338	21.569	(38.507)	14.515	36.084	38.507	-
Santander	1.817.872	-	27.319	-	63.865	91.184	-	-
Bank of America	129.848	-	10.350	-	10.350	-	-	-
BNP Paribas	519.392	-	20.138	-	11.202	31.339	-	-
Rabobank	32.462	-	(5.535)	-	5.535	-	-	-
SubTotal	-	-	175.777	(121.954)	169.403	345.179	121.955	-
Termo de commodities - Petróleo								
Contraparte								
Standard Chartered	-	96.179	-	(2.910)	-	-	2.910	-
JP Morgan	17.144	9.677	5.146	(3.059)	-	5.146	3.059	-
SubTotal	-	-	5.146	(5.969)	-	5.146	5.969	-
Opções de commodities - Petróleo								
Contraparte								
Standard Chartered	-	17.248	-	(2.161)	-	-	2.160	-
SubTotal	-	-	-	(2.161)	-	-	2.160	-
Termo de commodities - Celulose								
Contraparte								
Standard Chartered	-	22.029	-	(549)	-	-	548	-
SubTotal	-	-	-	(549)	-	-	548	-
Outros								
Contraparte								
JP Morgan	1.071.945	1.483.824	27.582	30.853	95.690	123.271	-	30.853
SubTotal	-	-	27.582	30.853	95.690	123.271	-	30.853
Resultado total em derivativos (a)	9.868.544	5.412.035	40.433	(439.738)	528.812	569.244	481.784	42.046

4.10 Derivativos liquidados

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016 e de 2015, as posições de derivativos liquidadas acumuladas pela SPC, agrupadas por ativo ou indexador de referência, sendo todas elas negociadas no mercado de balcão, são demonstradas abaixo:

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

Descrição	Período de nove meses findo em:			
	Valor de referência acumulado (nocional) em		Valor justo (de liquidação) acumulado em	
	30/9/2016	30/9/2015	30/9/2016	30/9/2015
Swaps de juros em dólar				
Posição ativa - US\$ <i>Libor</i>	49.371	211.442	-	(4.706)
Posição passiva - US\$ Taxa Pré	49.371	211.442	(3.634)	-
SubTotal	-	-	(3.634)	(4.706)
Swaps de moedas				
Posição ativa - % DI	-	462.780	-	13.212
Posição ativa - % DI	331.335	-	14.178	-
Posição passiva - US\$ <i>Libor</i>	331.335	-	-	-
Posição ativa - US\$ Taxa Pré	609.615	-	-	-
Posição passiva - % DI	609.615	-	(59.484)	-
SubTotal	-	-	(45.306)	13.212
Termo de moedas				
Posição Vendida em R\$ x US\$	1.702.394	1.062.830	(68.241)	(47.436)
Posição comprada em US\$ x MXN	7.205	-	(52)	-
Posição comprada em US\$ x ARS	96.353	137.338	17.192	(1.250)
SubTotal	-	-	(51.101)	(48.686)
Termo de Commodities				
Posição vendida em celulose BHKP	1.470	41.642	(475)	(2.130)
Posição comprada em petróleo	37.622	24.290	(3.116)	(209)
Posição vendida em petróleo	-	-	-	-
SubTotal	-	-	(3.591)	(2.339)
Outros				
Posição ativa - cupom cambial	502.092	912.348	10.914	7.808
Posição passiva - US\$ <i>Libor</i> fixada	-	912.348	-	-
SubTotal	-	-	10.914	7.808
Resultado Total em derivativos ^(a)	-	-	(92.718)	(34.711)

^(a) Em 30 de setembro de 2016, houve recebimento de prêmio de derivativos de posições vendidas de opções não vencidas recebido no montante de R\$111.956, não está apresentado no quadro acima.

4.11 Gestão do capital

O objetivo principal da administração de capital da Companhia e suas controladas é assegurar que se mantenha uma classificação de crédito forte, além de mitigar riscos que possam impactar a disponibilidade de capital aplicado no desenvolvimento dos negócios.

Para tanto a Companhia e suas controladas monitoram de forma constante indicadores relevantes como: i) índice de alavancagem financeira consolidado, expresso pela razão de

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

dívida total líquida pelo Lucro Antes de Juros, Impostos, Depreciação e Amortização ("LAJIDA") ajustado; ii) gestão de *covenants* financeiros contratuais, mantendo margem de segurança para que não sejam excedidos.

A Administração prioriza captações na mesma moeda de sua principal fonte de geração de caixa, buscando dessa forma um *hedge* natural no longo prazo para seu fluxo de caixa.

A Companhia e suas controladas administram a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas.

	Consolidado		Controladora	
	30.09.2016	31.12.2015	30.09.2016	31.12.2015
Empréstimos e financiamentos	14.204.890	14.930.051	3.137	12.709
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(2.121.497)	(1.786.396)	(47.408)	(302.162)
Dívida líquida	12.083.393	13.143.655	(44.271)	(289.453)
Patrimônio líquido pertencente aos acionistas não controladores	7.295.897	6.172.273	-	-
Patrimônio líquido pertencente aos controladores	3.771.750	3.228.130	3.771.750	3.228.130
Patrimônio líquido e dívida líquida	23.151.040	22.544.058	3.727.479	2.938.677

4.12 Hierarquia do valor justo

Os instrumentos financeiros calculados pelo valor justo estão apresentados de acordo com os níveis definidos a seguir:

- Nível 1 – Preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos idênticos ou passivos;
- Nível 2 – *Inputs* diferentes dos preços negociados em mercados ativos incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivado dos preços); e
- Nível 3 – *Inputs* para o ativo ou passivo, que não são baseados em variáveis observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

	Consolidado			
	Valor justo em 30.09.2016	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos				
Caixa e equivalentes de caixa	2.121.497	735.178	1.386.319	-
Aplicações Financeiras	2.117.091	-	2.117.091	-
Derivativos ⁽²⁴⁾	569.245	-	564.099	5.146
		735.178	4.067.509	5.146
Passivos				
Derivativos ⁽²⁴⁾	528.812	-	528.812	-
Financiamentos e empréstimos	12.197.170	-	12.197.170	-
Compromissos com aquisição de ativos	724.512	-	724.512	-
		-	13.450.494	-

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

	Consolidado			
	Valor justo em 31.12.2015	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos				
Caixa e equivalentes de caixa	1.786.396	1.257.294	529.102	-
Aplicações Financeiras	970.850	-	970.850	-
Derivativos ^(a)	42.046	-	41.964	82
		1.257.294	1.541.916	82
Passivos				
Derivativos ^(a)	481.784	-	473.025	8.759
Financiamentos e empréstimos	15.640.040	-	15.640.040	-
Compromissos com aquisição de ativos	636.504	-	636.504	-
		-	16.749.569	8.759

- a) A classificação entre ativos e passivos das operações com derivativos difere dos montantes apresentados nas rubricas do balanço por considerar como ativo ou passivo a totalidade dos fluxos de pagamento classificados como ganhos (a receber) e perdas (a pagar) no longo prazo (vide nota explicativa 4.9).

4.13 Garantias

Em 30 de setembro de 2016 a SPC possuía garantias vinculadas a operações de contas a receber consolidado referente a exportações no valor de US\$255.000, que correspondia naquela data o montante de R\$830.788.

5. Caixa e equivalentes de caixa

	Consolidado		Controladora	
	30.09.2016	31.12.2015	30.09.2016	31.12.2015
Caixa e bancos				
No Brasil	30.018	20.468	36	67
No Exterior	652.456	900.565	-	-
	682.474	921.033	36	67
Aplicações financeiras				
No Brasil	1.406.371	836.098	47.372	302.095
No Exterior	32.652	29.265	-	-
	1.439.023	865.363	47.372	302.095
	2.121.497	1.786.396	47.408	302.162

Em 30 de setembro de 2016 as aplicações consolidadas eram remuneradas a taxas que variavam de 99% a 110% do CDI (31 de dezembro de 2015, 97% a 110%), exceto para uma aplicação financeira de R\$16 em operação compromissada que possui remuneração de 75% do CDI (31 de dezembro de 2015, o montante era de R\$23).

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

6. Aplicações financeiras – consolidado

	Taxa média de remuneração anual	30.09.2016	31.12.2015
Fundos de investimento (a)			
Itaú Investment Grade (a)	104,1%	645.624	606.221
Itaú Referenciado DI (a)	101,2%	1.207.738	258.080
Bradesco (b)	101,5%	128.497	-
		<u>1.981.859</u>	<u>864.301</u>
Aplicações financeiras			
Certificado de depósitos bancários	101,60%	135.232	106.549
		<u>2.117.091</u>	<u>970.850</u>

(a) Em 30 de setembro de 2016, no Consolidado, participam no fundo de investimento de mercado Futuragene Brasil (1,5% de cotas), Paineiras (1,3% de cotas), Ondurman e Amulya (0,5% de cotas somadas). 31 de dezembro de 2015, (3,0% de cotas), (2,1% de cotas), (0,5% de cotas somadas), respectivamente.

(b) Em 30 de setembro de 2016, apenas a SPC participa no fundo de investimento de mercado.

Em 30 de setembro de 2016 a SPC possuía aplicações financeiras alocadas em dois fundos de investimento administrados pelo Banco Itaú, um fundo de investimento administrado pelo Bradesco e Certificados de Depósitos Bancários (“CDB”). Os montantes alocados nos fundos são lastreados em renda fixa de crédito privado e títulos públicos.

Os fundos de investimento operam com liquidez diária, perfil conservador e disponível para venda. Já as aplicações em CDB são realizadas somente em papéis de baixo risco (high grade) de instituições financeiras.

7. Contas a receber de clientes – consolidado

7.1 Composição dos saldos

	30.09.2016	31.12.2015
Cientes no País		
- Terceiros	619.980	701.720
- Partes relacionadas (a)	49.207	16.463
- Terceiros	866.066	1.209.368
- Partes relacionadas (a)	-	3.770
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(39.394)	(45.024)
	<u>1.495.859</u>	<u>1.886.297</u>
Parcela classificada no ativo circulante	<u>1.495.567</u>	<u>1.886.012</u>
Parcela classificada no ativo não circulante	<u>292</u>	<u>285</u>

(a) Vide Nota 11.

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

7.2 Análise dos vencimentos

	<u>30.09.2016</u>	<u>31.12.2015</u>
Valores vencidos:		
- Até dois meses	60.119	66.988
- De dois meses a seis meses	48.164	24.757
- Mais de seis meses	52.471	37.126
	<u>160.754</u>	<u>128.871</u>

7.3 Movimentação da provisão para perdas no período

	<u>30.09.2016</u>	<u>30.09.2015</u>
Saldo inicial	(45.024)	(25.748)
Créditos provisionados no período	(9.570)	(20.654)
Créditos recuperados no período	861	223
Créditos baixados definitivamente da posição	14.210	2.045
Variação cambial	129	(111)
Saldos finais	(39.394)	(44.245)

8. Estoques – consolidado

	<u>30.09.2016</u>	<u>31.12.2015</u>
Produtos acabados		
Celulose		
- País	105.208	87.930
- Exterior	279.468	341.856
Papel		
- País	239.183	168.382
- Exterior	89.913	67.920
Produtos em elaboração	76.483	45.616
Matérias-primas	443.412	404.975
Materiais de almoxarifado	203.182	173.805
Adiantamento a fornecedores	24.569	25.512
	<u>1.461.418</u>	<u>1.315.996</u>

Em 30 de setembro de 2016, o saldo de estoques na SPC estava líquido da provisão para perdas no montante de R\$35.955, sendo: i) produtos acabados R\$7.560; ii) matérias-primas R\$10.366 e iii) materiais de almoxarifado R\$18.029 (31 de dezembro de 2015, o montante de R\$42.466, sendo: i) produtos acabados R\$703, ii) matérias-primas R\$23.502 e iii) materiais de almoxarifado R\$18.261). Essas perdas são reconhecidas no resultado consolidado na rubrica de custos dos produtos vendidos.

A SPC não disponibilizou itens dos estoques para penhor ou garantia de passivos para os períodos apresentados.

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

9. Tributos a recuperar

	Consolidado		Controladora	
	30.09.2016	31.12.2015	30.09.2016	31.12.2015
IRPJ e CSLL - antecipação e impostos retidos	237.166	165.304	4.762	2.022
PIS e COFINS - sobre aquisição de imobilizado (a)	63.105	70.275	-	-
PIS e COFINS - demais operações (b)	26.799	324.003	24	272
ICMS - sobre aquisição de imobilizado (a)	71.055	75.795	-	-
ICMS - outras operações (b)	298.686	235.651	-	-
Outros impostos e contribuições (c)	150.684	169.317	-	-
Provisão para perdas de crédito de ICMS	(10.591)	(7.998)	-	-
	836.904	1.032.347	4.786	2.294
Total ativo circulante	487.621	599.277	4.786	2.294
Total ativo não circulante	349.283	433.070	-	-

(a) Créditos com realização vinculada ao prazo de depreciação do ativo correspondente.

(b) Créditos com disponibilidade para realização imediata.

(c) Em 30 de setembro de 2016 inclui o montante de R\$131.432 referente a créditos do Regime Especial de Reintegração de Valores Tributários para as Empresas Exportadoras ("Reintegra"), conforme Lei 13.043/2014 e Decretos 8.415 de 27 de fevereiro de 2015 e 8.543 de 21 de outubro de 2015 (31 de dezembro de 2015, o montante era de R\$157.021).

9.1 Imposto de renda das pessoas jurídicas ("IRPJ") e contribuição social sobre o lucro líquido ("CSLL")

Representa os créditos de IRPJ e CSLL pagos por estimativa em exercícios anteriores cuja base de cálculo ajustada no final do exercício apresentou prejuízo fiscal, e imposto de renda retido na fonte no exercício sobre aplicações financeiras. Os créditos são atualizados pela Selic e utilizados para compensação com outros tributos federais devidos e retenções na fonte a recolher.

9.2 Programa de integração social ("PIS") e contribuição para financiamento da seguridade social ("COFINS")

Os montantes referem-se substancialmente aos créditos provenientes de insumos e serviços adquiridos para fabricação de produtos da SPC, cujas vendas não foram tributadas na saída por tratar-se de exportações e, sobre aquisição de ativo imobilizado e serviços da unidade industrial de Imperatriz-MA, sendo que a disponibilização fiscal de parte do crédito ocorrerá com base no prazo de depreciação desses ativos. A SPC realizará tais créditos, com débitos advindos das atividades comerciais e através da compensação com outros tributos federais.

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

9.3 Imposto sobre circulação de mercadorias e prestação de serviços (“ICMS”)

Em 30 de setembro de 2016, os créditos de R\$82.344 e R\$167.249 das unidades de Mucuri-BA e Imperatriz-MA da SPC, respectivamente (31 de dezembro de 2015, os montantes eram de R\$80.264 e R\$125.297), devem-se essencialmente pelo não aproveitamento de créditos nas saídas de exportação de celulose e de papel, imunes de tributação.

A SPC solicitou processo de fiscalização e homologação pela Secretaria da Fazenda do Estado da Bahia e do Maranhão para realização desses créditos. Encontram-se homologados os montantes de R\$55.024 e R\$18.463 na Bahia e no Maranhão, respectivamente e podem ser utilizados para compensações ou negociados em mercado ativo, conforme regulamento do ICMS desses estados.

A SPC constituiu provisão para perda parcial dos créditos de ICMS do Maranhão no montante de R\$10.591 (em 31 de dezembro de 2015, a provisão era no montante de R\$7.988).

10. Programa de Fomento – consolidado

Em 30 de setembro de 2016, o saldo dos adiantamentos de recursos financeiros e de insumos para fomentados totalizou o montante de R\$230.751 na SPC, classificados no ativo circulante e não circulante (31 de dezembro de 2015, o montante era de R\$251.852).

O programa de fomento é um sistema onde produtores independentes plantam eucalipto em suas próprias terras para fornecimento de produto agrícola (madeira) à SPC. A SPC fornece mudas de eucaliptos, assistência técnica a título de incentivo e adiantamento em espécie, não estando estes adiantamentos sujeitos a avaliação pelo valor justo.

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

11. Partes relacionadas

11.1 Saldos e transações no período de seis meses findo em 30 de setembro de 2016

Partes relacionadas	Natureza da Principal Operação	Ativo		Passivo	Resultado
		Circulante	Não circulante	Circulante	Receitas (despesas)
Com partes relacionadas					
Central Distribuidora de Papéis Ltda.	Venda de papel	19.966	(2)	-	41.356 (2)
Mabex Representações e Participações Ltda.	Serviços de aeronave	-	-	-	(53)
Lazam-MDS Corretora e Adm.de Seguros S.A.	Consultoria e assessoria em seguros	-	-	-	(263)
Instituto Ecofuturo	Serviços sociais	-	-	42	(2.780)
Ibema Companhia Brasileira de Papel	Venda de celulose	29.241	(2)	13.000	64.258 (2)
Bexma Comercial Ltda.	Compartilhamento de despesas	-	-	-	4.724 (3)
Ficus Empreendimentos e Participacoes S.A.	Compartilhamento de despesas	-	-	20	-
CP+ Serviços de Consultoria em Meio Ambiente Ltda.	Compartilhamento de despesas	-	-	-	654 (3)
Empreendimentos Imobiliários BVF Ltda.	Outras despesas	-	-	20	-
Empreendimentos Imobiliários Imofors Ltda.	Outras despesas	-	-	39	-
Taba Consultores Associados Ltda.	Consultoria e assessoria	-	-	-	(666)
SPLF Investimentos e Participações Ltda.	Compartilhamento de despesas	-	-	-	1.493 (3)
BS Participações S.A.	Compartilhamento de despesas	-	-	-	392 (3)
HiperStream Sistemas e Tecnologia da Informação Ltda.	Compartilhamento de despesas	-	376	-	376 (3)
IPLF Holding S.A.	Compartilhamento de despesas	-	-	-	11
Acionistas	Dividendos e Juros s/ capital próprio ("JCP")	-	-	196	-
		<u>49.207</u>	<u>13.376</u>	<u>11.676</u>	<u>109.502</u>
Com empresas controladas diretas					
Suzano Papel e Celulose S.A.	Concessão de fianças e gastos administrativos	-	358 (4)	-	17.735 (4)
Nemonte Imóveis e Participações Ltda.	Compartilhamento de despesas	-	-	-	322 (3)
Premesa S.A.	Compartilhamento de despesas	-	-	-	942 (3)
		<u>-</u>	<u>358</u>	<u>-</u>	<u>18.999</u>

11.2 Saldos patrimoniais em 31 de dezembro de 2015 e transações no período de seis meses findo em 30 de setembro de 2015

Partes relacionadas	Natureza da Principal Operação	Ativo		Passivo	Resultado
		Circulante	Não circulante	Circulante	Receitas (despesas)
Com partes relacionadas					
Central Distribuidora de Papéis Ltda.	Venda de papel	16.461	(2)	-	33.342 (2)
Mabex Representações e Participações Ltda.	Serviços de aeronave	-	-	-	(350)
Lazam-MDS Corretora e Adm.de Seguros S.A.	Consultoria e assessoria em seguros	-	-	-	(255)
Instituto Ecofuturo	Serviços sociais	-	-	-	(2.678)
Bexma Comercial Ltda.	Compartilhamento de despesas	-	-	-	5.616 (3)
Ficus Empreendimentos e Participacoes S.A.	Compartilhamento de despesas	-	150	(14)	-
CP+ Serviços de Consultoria em Meio Ambiente Ltda.	Compartilhamento de despesas	-	221	-	1.987 (3)
Empreendimentos Imobiliários BVF Ltda.	Outras despesas	-	-	147	-
Empreendimentos Imobiliários Imofors Ltda.	Outras despesas	-	-	294	-
Taba Consultores Associados Ltda.	Consultoria e assessoria	-	-	-	(656)
SPLF Investimentos e Participações Ltda.	Compartilhamento de despesas	-	-	-	1.453 (3)
IPLF Holding S.A.	Compartilhamento de despesas	2	4	-	20
Acionistas	Juros sobre capital próprio	-	-	68.272 (7)	-
		<u>16.463</u>	<u>375</u>	<u>84.192</u>	<u>38.479</u>
Com empresas controladas diretas					
Suzano Papel e Celulose S.A.	Concessão de fianças e gastos administrativos	-	345 (4)	15	22.918 (4)
Nemonte Imóveis e Participações Ltda.	Compartilhamento de despesas	-	-	-	314 (3)
Nemopar S.A.	Empréstimo de mútuo e Variação cambial	-	-	-	(144.608) (5)
Premesa S.A.	Dividendos e compartilhamento de despesas	-	-	-	916
		<u>-</u>	<u>345</u>	<u>15</u>	<u>(120.460)</u>
Entre partes relacionadas					
Stenfar	Compartilhamento de despesas	3.770 (6)	-	-	1.743
IPLF Holding S.A.	Compartilhamento de despesas	-	-	3.770 (6)	(1.743)
		<u>3.770</u>	<u>-</u>	<u>3.770</u>	<u>-</u>

1) Operações de vender que estão classificadas como financiamentos e empréstimos (Nota 17);

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

- 2) Operações comerciais de venda de papel e celulose;
- 3) Compartilhamento de despesas com serviços administrativos;
- 4) Avais e fianças sobre garantias prestadas em favor da SPC e compartilhamento de despesas;
- 5) Empréstimo contraído junto à controlada Nemopar S.A., com vencimento em 20 de setembro de 2020, sujeito à variação cambial do dólar norte americano, liquidado em 06 de agosto de 2015;
- 6) Compartilhamento de despesas realizado entre Stenfar, controlada da SPC, e parte relacionada Clion Polímeros S.A., alienada em outubro de 2012, após cessão da dívida para a IPLF Holding S.A.
- 7) Juros sobre capital próprio creditado pela Companhia aos seus acionistas.

As transações com controladas e partes relacionadas estão registradas nas seguintes rubricas do balanço:

	Nota	Consolidado		Controladora	
		30.09.2016	31.12.2015	30.09.2016	31.12.2015
Saldos a receber					
Clientes	7	49.207	20.233	-	-
Créditos com Controladas - não circulante		-	-	-	345
Créditos com outras partes relacionadas - não circulante		13.000	375	358	225
		<u>62.207</u>	<u>20.608</u>	<u>358</u>	<u>570</u>
Saldos a pagar					
Dividendos e JCP a Pagar		(196)	(68.272)	-	(68.272)
Empréstimos e financiamentos	17	(5.411)	(15.493)	-	-
Fornecedores		(6.348)	-	-	-
Passivos com parte relacionada - circulante		(79)	(427)	-	(15)
		<u>(12.034)</u>	<u>(84.192)</u>	<u>-</u>	<u>(68.287)</u>
		<u>50.173</u>	<u>(63.584)</u>	<u>358</u>	<u>(67.717)</u>

11.3 Remunerações dos administradores

Em 30 de setembro de 2016, as despesas com a remuneração do pessoal-chave da Administração, o que inclui o Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Diretoria e determinados executivos, reconhecidas no resultado do período, totalizaram R\$10.563 na Controladora e R\$69.479 no Consolidado (30 de setembro de 2015, os montantes eram de R\$17.020 e R\$84.460, respectivamente).

	Consolidado		Controladora	
	Período de nove meses findo em:			
	30.09.2016	30.09.2015	30.09.2016	30.09.2015
Benefícios de Curto Prazo				
Salário ou Pró-Labore	18.240	19.919	3.484	6.436
Benefício Direto ou Indireto	2.191	3.054	692	651
Bônus	19.934	24.068	4.622	6.189
	<u>29.114</u>	<u>37.419</u>	<u>1.765</u>	<u>3.744</u>
Benefícios de Longo Prazo				
Plano de Remuneração baseado em Ações	29.114	37.419	1.765	3.744
	<u>69.479</u>	<u>84.460</u>	<u>10.563</u>	<u>17.020</u>

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

Os benefícios de curto prazo incluem remuneração fixa (salários e honorários, férias e 13º salário), encargos sociais (contribuições para seguridade social - INSS parte empresa) e remunerações variáveis como participação nos lucros, bônus e benefícios (assistência médica, vale refeição, vale alimentação, seguro de vida e previdência privada).

Os benefícios de longo prazo incluem o plano de opções de compra de ações e ações fantasma, destinados aos executivos e membros chaves da administração, conforme regulamentos específicos (Nota explicativa 20).

12. Ativos biológicos – consolidado

Os ativos biológicos são florestas de eucalipto de reflorestamento em formação utilizadas para o abastecimento de madeira das fábricas de celulose e papel da SPC. A seguir a movimentação dos saldos no período findo:

	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2014	3.659.421
Adições (a)	1.115.320
Exaustão no exercício	(602.418)
Ganho na atualização do valor justo	23.145
Outras baixas (b)	<u>(64.960)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2015	4.130.508
Adições (a)	673.028
Exaustão no período	(426.132)
Outras baixas (b)	<u>(43.910)</u>
Saldo em 30 de setembro de 2016	<u><u>4.333.494</u></u>

(a) 30 de setembro de 2016, no consolidado foram eliminados os custos com arrendamento de terras incorridos com controladas no montante de R\$16.129 (31 de dezembro de 2015, o montante de R\$ 20.446);

(b) 30 de setembro de 2016, o montante de R\$22.376 se refere as vendas realizadas no período e R\$21.534 a outras baixas relacionadas a perdas e sinistros (31 de dezembro de 2015, os montantes de R\$18.303 e R\$46.657, respectivamente).

O valor justo dos ativos biológicos é calculado anualmente conforme divulgado na Nota explicativa 12 das demonstrações contábeis anuais da Companhia.

13. Imposto de renda e contribuição social diferidos

A Companhia e suas controladas, fundamentada na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, determinado em estudo técnico aprovado pela Administração, reconheceu créditos tributários sobre as diferenças temporárias, prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social, que não possuem prazo prescricional.

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

Os saldos do imposto de renda e da contribuição social diferidos têm a seguinte origem:

	Consolidado		Controladora	
	30.09.2016	31.12.2015	30.09.2016	31.12.2015
Prejuízo fiscal	698.603	749.158	2.703	3.049
Base negativa da contribuição social	88.270	155.071	973	1.098
Provisão para contingências tributárias, cíveis e trabalhistas	82.423	71.762	7.129	7.129
Provisões operacionais e para perdas diversas	167.646	190.953	3.626	5.126
Provisão para não recuperação de ágio (a)	158.921	158.921	-	-
Perdas com derivativos	125.373	187.454	-	-
Lucro não realizado	89.473	160.412	-	-
Outras diferenças temporárias - Lei 11.941/09 e 11.638/07	8.090	10.855	-	-
Ativo não circulante	1.418.799	1.684.586	14.431	16.402
Agio - aproveitamento fiscal sobre ágio não amortizado contabilmente	161.897	159.574	-	-
Imobilizado - ajuste de custo atribuído	1.631.570	1.666.491	-	-
Ativos biológicos - valor justo	243.818	231.746	-	-
Depreciação acelerada incentivada	1.055.670	604.209	-	-
Ganhos com derivativos	140.367	38.515	-	-
Outras diferenças temporárias - Lei 11.941/09 e 11.638/07	2.208	2.884	-	-
Passivo não circulante	3.235.530	2.703.419	-	-
Total líquido ativo não circulante	16.629	19.056	14.431	16.402
Total líquido passivo não circulante	1.833.360	1.037.889	-	-

(a) Na transição para as normas internacionais de contabilidade, a SPC atribuiu um novo custo (Custo Atribuído – *Deemed Cost*) a determinadas classes do ativo imobilizado do Consórcio Paulista de Papel e Celulose-CONPACEL. Adicionalmente, aplicou o CPC 1 (R1) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos sobre este investimento e reconheceu uma provisão para perda sobre o valor residual do ágio existente.

As informações supracitadas têm todos os itens por natureza apresentados com base no impostos diferidos alcançados pelo IRPJ e CSLL de forma igual. Em exceção apenas os apresentados de forma segregada - prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social, e a depreciação acelerada incentivada que é alcançada somente pelo IRPJ.

A composição do prejuízo fiscal acumulado e da base negativa da contribuição social da Companhia e de suas controladas está abaixo demonstrada:

	Consolidado		Controladora	
	30.09.2016	31.12.2015	30.09.2016	31.12.2015
Prejuízos fiscais	2.807.416	3.009.635	10.813	12.196
Base negativa da contribuição social	990.578	1.732.807	10.813	12.196

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

13.1 Reconciliação dos efeitos do imposto de renda e contribuição social no resultado

	Consolidado		Controladora	
	Período de nove meses findo em:			
	30.09.2016	30.09.2015	30.09.2016	30.09.2015
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	3.098.399	(1.985.816)	702.534	(403.162)
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal nominal de 34%	(1.053.456)	675.177	(238.862)	137.075
Ajustes para apuração da alíquota efetiva:				
Efeito cambial de conversão das demonstrações contábeis de controladas no exterior	-	57.477	-	-
IR e CSLL sobre resultado de participações societárias	1.417	-	235.813	(93.302)
Incentivo fiscal - redução SUDENE ^(a)	115.825	-	-	-
Resultados tributados com alíquotas vigentes diferentes da nominal	(6.656)	-	-	-
Crédito reintegra	1.376	21.291	-	-
Outros	(25.616)	22.002	(2)	(478)
Imposto de renda				
Corrente	(12.030)	(9.650)	(789)	(482)
Diferido	(669.862)	576.618	(1.449)	32.334
	(681.892)	566.968	(2.238)	31.852
Contribuição social				
Corrente	(157.836)	(1.168)	(291)	(197)
Diferido	(127.382)	210.147	(522)	11.640
	(285.218)	208.979	(813)	11.443
Despesa de imposto de renda e contribuição social nos períodos	(967.110)	775.947	(3.051)	43.295
Alíquota efetiva da despesa com IRPJ e CSLL	31,21%	-	0,43%	-

(a) Utilização do benefício de redução de 75% calculado com base no Lucro da Exploração das unidades da SPC de Mucuri/BA e de Imperatriz/MA.

Em 30 de setembro de 2015, a Companhia e suas controladas apuraram prejuízos fiscais, portanto, não há alíquota efetiva para esse período.

A despesa de imposto de renda diferido no período é composta por: i) utilização do benefício fiscal da Depreciação Acelerada Incentivada ("DAI"), sendo o imposto de renda diferido no montante de R\$451.462 e ii) créditos fiscais sobre consumo de prejuízos fiscais e sobre diferenças temporárias no montante de R\$218.400.

Para a contribuição social diferida a despesa é composta por: i) realização de créditos fiscais sobre base negativa no montante de R\$66.800 e ii) realização de créditos fiscais sobre diferenças temporárias no montante de R\$60.582.

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

1 3.2 Incentivos fiscais

As unidades industriais da SPC de Mucuri/BA e de Imperatriz/MA estão situadas em área de atuação da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE) e possuem o incentivo fiscal de redução de 75% do imposto de renda do lucro da exploração e da Depreciação Acelerada Incentivada ("DAI").

Para a unidade da SPC de Mucuri/BA, as linhas 1 e 2 gozam do incentivo fiscal de redução de 75% do imposto de renda do lucro da exploração até os anos calendário 2024 e 2018 respectivamente. A unidade de Imperatriz tem a fruição do incentivo válida até o ano 2024. Este incentivo fiscal é calculado no resultado das operações incentivadas apurado com base no lucro da exploração. O resultado obtido com este benefício fiscal é a redução da despesa de imposto de renda. O valor reduzido de imposto de renda é destinado à conta de reserva de capital, conforme disposição legal.

O benefício da DAI representa o diferimento do pagamento do IRPJ e não alcança a CSLL. Este benefício fiscal é controlado na Parte "B" da Escrituração Contábil Fiscal ("ECF"), portanto, não afeta a despesa de depreciação contabilizada desses ativos nos anos subsequentes.

Na unidade da SPC de Mucuri/BA, a depreciação integral dos bens do ativo imobilizado adquiridos para a Linha 2 ocorreu no início das atividades operacionais da Linha. Para os demais ativos imobilizados dessa unidade, e do Maranhão, o incentivo fiscal tem validade para as aquisições realizadas até dezembro de 2018 e poderá ser exercido até o 4º ano seguinte à aquisição do ativo imobilizado.

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

14. Investimentos

Posição e movimentação dos investimentos em controladas :

	Suzano Papel e Celulose S.A.	Nemopar S.A.	Premesa S.A.	Nemonorte Imóveis e Part. Ltda.	Total
	(1)	(2)			
a) Participação no capital em 30 de setembro de 2016					
Quantidade de ações ou cotas possuídas					
Ações ordinárias	364.349.459	-	20.970	-	
Ações preferenciais	3.262.775	-	-	-	
Cotas	-	-	-	136.911	
Capital votante	99,99%	-	99,17%	83,33%	
Capital total	33,72%	-	99,17%	83,33%	
b) Informações das controladas em 30 de setembro de 2016					
Ativo	29.809.646	-	7.783	1.844	
Passivo	18.802.481	-	180	284	
Patrimônio líquido	11.007.165	-	7.603	1.560	
Capital social	6.241.753	-	5.300	164	
Resultado do período	2.131.815	-	(717)	(504)	
c) Investimentos					
Saldos em 31 de dezembro de 2014	3.394.833	424.992	9.268	2.415	3.831.508
Equivalência patrimonial	(308.473)	144.608	(1.018)	(695)	(165.578)
Dividendos (3)	(83.260)	-	-	-	(83.260)
Participação no ajuste de avaliação patrimonial (4)	18.462	-	-	-	18.462
Perda na variação de participação (5)	(1.342)	-	-	-	(1.342)
Extinção de controlada (2)	-	(569.600)	-	-	(569.600)
Saldos em 31 de dezembro de 2015	3.020.220	-	8.250	1.720	3.030.190
Equivalência patrimonial	694.698	-	(711)	(420)	693.567
Dividendos (3)	(92.349)	-	-	-	(92.349)
Participação no ajuste de avaliação patrimonial (4)	(9.125)	-	-	-	(9.125)
Perda na variação de participação (5)	(2.251)	-	-	-	(2.251)
Recebimento de ações por cisão (6)	22.296	-	-	-	22.296
Ganho na variação de participação pela cisão (7)	78.103	-	-	-	78.103
Saldos em 30 de setembro de 2016	3.711.592	-	7.539	1.300	3.720.431

(1) Última cotação em bolsa por ação preferencial "A" nominativa – R\$ 10,47 em 30 de setembro de 2016, o valor de mercado desse investimento naquela data era de R\$ 3.848.900;

(2) Empresa constituída no Uruguai foi dissolvida em 06 de agosto de 2015;

(3) Dividendos classificados no fluxo de caixa como atividade de investimentos;

(4) Participação no ajuste de avaliação patrimonial, decorrente de alterações de participação acionária, ganho atuarial e variação cambial reconhecida pela controlada;

(5) Perda na variação de participação, substancialmente decorrente da movimentação de ações em tesouraria na SPC;

(6) Incorporação de 10 milhões de ações ON vertidas por instrumento de cisão parcial da IPLF Holding S.A., em 31/08/2016 (nota explicativa 22.1);

(7) Ganho de participação decorrente da incorporação de 10 milhões de ações ON vertidas por instrumento de cisão parcial da IPLF Holding S.A., em 31/08/2016.

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

15. Imobilizado – consolidado

	Edificações	Máquinas e Equipamentos	Outros Ativos	Terrenos e Fazendas	Obras em Andamento	Total
Taxa média anual de depreciação	3,87%	5,26%	18,00%	-	-	-
Custo						
Saldos em 31 de dezembro de 2014	2.527.103	14.646.051	241.891	4.338.175	402.977	22.156.197
Transferências	117.792	411.720	32.418	10.429	(572.359)	-
Transferências entre outros ativos	(b) (17.266)	(77.066)	(1.903)	(1.291)	(15.376)	(112.902)
Adições	(21)	119.554	15.106	975	394.334	529.948
Baixas	(a) (1.100)	(34.401)	(1.737)	(12.196)	-	(49.434)
Capitalização de juros	-	-	-	-	6.930	6.930
Saldos em 31 de dezembro de 2015	2.626.508	15.065.858	285.775	4.336.092	216.506	22.530.739
Transferências	30.229	168.621	12.797	4.304	(215.951)	-
Transferências entre outros ativos	(b) -	15.033	-	-	(10.826)	4.207
Adições	(39)	63.128	4.106	(142)	364.914	431.967
Baixas	(a) (820)	(26.470)	(1.128)	(4.159)	-	(32.577)
Saldos em 30 de setembro de 2016	2.655.878	15.286.170	301.550	4.336.095	354.643	22.934.336
Depreciação						
Saldos em 31 de dezembro de 2014	(610.246)	(4.713.702)	(150.582)	-	-	(5.474.530)
Transferências entre outros ativos	(b) 10.031	65.328	2.590	-	-	77.949
Baixas	(a) 965	25.138	1.145	-	-	27.248
Depreciações	(86.469)	(707.510)	(20.812)	-	-	(814.791)
Saldos em 31 de dezembro de 2015	(685.719)	(5.330.746)	(167.659)	-	-	(6.184.124)
Transferências entre outros ativos	(33)	1.822	(1.789)	-	-	-
Baixas	(a) 520	23.748	940	-	-	25.208
Depreciações	(57.784)	(516.438)	(19.813)	-	-	(594.035)
Saldos em 30 de setembro de 2016	(743.016)	(5.821.614)	(188.321)	-	-	(6.752.951)
Valor residual						
Saldos em 30 de setembro de 2016	1.912.862	9.464.556	113.229	4.336.095	354.643	16.181.385
Saldos em 31 de dezembro de 2015	1.940.789	9.735.112	118.116	4.336.092	216.506	16.346.615

- a) Os valores de baixas da SPC incluem, além das baixas por alienação, baixas por obsolescência e sucateamento;
- b) Inclui transferências na SPC entre as rubricas de estoque, intangível e ativos não-correntes a venda.

A classe de máquinas e equipamentos considera os montantes reconhecidos a título de arrendamento mercantil financeiro descritos na Nota explicativa 17.2.

Em 31 de dezembro de 2015, a SPC realizou o teste anual de recuperação de seus ativos, não sendo identificada nenhuma evidência que denotasse a redução do valor recuperável dos ativos.

15.1 Bens dados em garantia – consolidado

Em 30 de setembro de 2016, a Companhia e suas controladas não identificaram nenhum evento que denotasse a redução do valor recuperável dos ativos.

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

15.2 Despesas capitalizadas – consolidado

No período findo em 30 de setembro de 2016 não ocorreram capitalizações de despesas. Durante o exercício de 2015 foram capitalizados juros no montante de R\$6.930, referente aos recursos utilizados para investimento na implantação do novo sistema de digestão da unidade Suzano da SPC.

16. Ativos intangíveis – consolidado

16.1 Ágio

A SPC mantém ágios sobre os investimentos Vale Florestar e Paineiras Logística nos montantes de R\$45.435 e R\$10, respectivamente.

16.2 Ativos intangíveis com vida útil definida

	Relacionamento com clientes	Marcas e patentes	Software	Acordo de pesquisa e desenvolvimento	Outros	Total
Vida útil em anos	5,0	10,0	5,0	18,8	11,8	
Custo de aquisição	22.617	1.176	82.237	309.711	8.129	423.870
Amortização acumulada	(21.863)	(829)	(31.864)	(82.026)	(3.108)	(139.690)
Saldos em 31 de dezembro de 2015	754	347	50.373	227.685	5.021	284.180
Aquisições	-	-	6.134	-	-	6.134
Ajuste de conversão de moeda estrangeira	-	-	-	(38.791)	(256)	(39.047)
Amortização	(754)	(70)	(13.173)	(10.788)	(387)	(25.172)
Alienação/Baixas	-	-	(277)	(75.370) ^(a)	(3.182) ^(a)	(78.829)
Transferências e outros	-	243	10.583	-	-	10.826
Saldo contábil	-	520	53.640	102.736	1.196	158.092
Custo de aquisição	22.617	1.419	98.677	195.550	4.691	322.954
Amortização acumulada	(22.617)	(899)	(45.037)	(92.814)	(3.495)	(164.862)
Saldos em 30 de setembro de 2016	-	520	53.640	102.736	1.196	158.092

^(a) Baixa de acordos de pesquisa e desenvolvimento de biotecnologia firmados pela subsidiária da SPC, FuturaGene Ltd, no montante de R\$78.552, classificados R\$75.370 na rubrica específica e R\$3.182 em "Outros". A diferença para o montante de R\$78.799 apresentado na Nota explicativa 23, deriva de variação cambial entre a taxa de fechamento e taxa média na conversão do dólar.

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

17. Empréstimos e financiamentos – consolidado

			Taxa média anual de juros em 30.09.2016	Vencimentos	30.09.2016	31.12.2015
		Indexador				
Controlada direta Suzano Papel e Celulose S.A. - Consolidado						
Imobilizado:						
BNDES - Finem	(a) (b)	Taxa fixa / TJLP	8,86%	2016 a 2026	1.178.480	1.353.777
BNDES - Finem	(b)	Cesta de moedas / US\$	6,39%	2016 a 2023	514.528	675.576
BNDES - Finame	(a)	Taxa fixa / TJLP	4,63%	2016 a 2024	19.406	21.982
FNE - BNB	(b)	Taxa fixa	5,31%	2017 a 2024	226.457	200.794
FINEP	(b)	Taxa fixa	4,18%	2017 a 2020	38.930	49.948
Crédito rural		Taxa fixa			-	112.424
Arrendamento mercantil financeiro		CDI / US\$		2016 a 2022	24.444	32.619
Financiamentos de Importações / ECA	(b) (c)	US\$	2,78%	2016 a 2022	1.197.648	1.571.288
					3.199.893	4.018.408
Capital de giro:						
Financiamentos de exportações	(d)	US\$	4,84%	2016 a 2022	2.211.853	2.501.592
Nota de crédito de exportação	(e)	CDI / Taxa fixa	14,12%	2016 a 2026	3.108.680	3.077.244
Senior Notes	(f)	US\$ / Taxa fixa	5,82%	2021 a 2026	3.716.124	2.553.535
Desconto de duplicatas - Vendor				2016	24.302	38.470
Cédula de crédito bancário - CCB	(g)	CDI			-	178.271
Empréstimo sindicalizado	(h)	Libor	2,85%	2018 a 2020	1.940.476	2.329.362
Risco sacado					-	206.454
Outros				2016	425	14.006
					11.001.860	10.898.934
Controladora						
Investimento:						
BNDESPAR		TJLP	4,50%	2015 a 2018	3.137	12.709
					14.204.890	14.930.051
Parcela circulante (inclui juros a pagar)					1.630.461	2.036.729
Passivo não circulante					12.574.429	12.893.322

Os financiamentos e empréstimos consolidados não circulantes vencem como segue:

	<u>30.09.2016</u>	<u>31.12.2015</u>
2017	588.890	1.398.944
2018	2.481.185	2.606.135
2019	3.162.823	4.058.317
2020	1.788.669	1.354.486
2021	2.646.042	3.244.635
2022	198.789	149.942
2023 em diante	1.708.031	80.863
	12.574.429	12.893.322

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

- a) Termo de capitalização correspondente ao que exceder a 6% da Taxa de Juros de Longo Prazo ("TJLP") divulgada pelo Banco Central;
- b) Os financiamentos e empréstimos da SPC estão garantidos, conforme o caso, por (i) hipotecas da fábrica; (ii) propriedades rurais; (iii) alienação fiduciária de bens objeto dos financiamentos; (iv) aval de acionistas e (v) fiança bancária;
- c) Em Outubro de 2006, a SPC firmou contrato de financiamento junto aos bancos *BNP Paribas e Société Générale*, na proporção de 50% para cada um no valor de US\$150.000, com objetivo de financiar equipamentos importados para a unidade de Mucuri/BA. Em maio de 2013 a SPC captou recursos referentes à contratação de duas operações financeiras de financiamento à importação *Export Credit Agency ("ECA")* de equipamentos destinados às instalações da unidade de produção de celulose no Maranhão. O montante total contratado equivale a US\$535.000, pelo prazo de até 9,5 anos, com as instituições financeiras *AB Svensk Exportkredit, BNP Paribas* via subsidiária *Fortis Bank SA/NV, Nordea Bank Finland Plc, Nordea Bank AB e Société Générale*, e com garantia das "*Export Credit Agency*" FINNVERA e EKN. Todos estes contratos possuem cláusulas definindo a manutenção de determinados níveis de alavancagem, as quais são verificadas e o atendimento é confirmado após 60 e 120 dias do fechamento dos meses de junho e dezembro de cada exercício social, respectivamente. Com relação aos resultados de junho de 2016, a SPC cumpriu com os níveis estabelecidos. A próxima verificação ocorrerá com base nos resultados de dezembro de 2016;
- d) No período compreendido entre janeiro e setembro de 2016 nenhuma nova operação de Financiamento de Exportação foi contratada pela SPC, sendo a variação justificada pela apreciação do Real frente ao Dólar (R\$/US\$ 3,9048 em dezembro de 2015 e R\$/US\$ 3,2462 em setembro de 2016);
- e) Em junho de 2015 a SPC contratou uma operação de Nota de Crédito à Exportação ("NCE") de R\$675.000, securitizada por um Certificado de Recebíveis do Agronegócio ("CRA") e disponibilizada ao mercado ao custo de 101% do CDI, sendo os juros pagos semestralmente e o principal em parcela única em 2019. Em fevereiro de 2016 a SPC liquidou uma NCE de R\$73.500 cujo vencimento se daria em março de 2021. Em abril de 2016 a SPC contratou uma operação de NCE de R\$600.000, securitizada por um CRA e disponibilizada ao mercado ao custo de 98% do CDI, sendo os juros pagos semestralmente e o principal em parcela única em 2020. Em maio de 2016 houve captação de R\$447.000 em Adiantamento Contrato de Câmbio ("ACC"), com vencimentos em julho e dezembro de 2016, a fim de realizar o pré-pagamento de R\$713.500, referente a liquidação parcial de uma NCE com vencimento em maio de 2019. Em junho de 2016, foram emitidos mais dois CRAs: o primeiro no valor de R\$200.000, custo de 97% do CDI e vencimento em 2018; e o segundo no valor de R\$100.000, custo de 97,5% do CDI e vencimento em 2019;
- f) Em setembro de 2010 a SPC, por intermédio da sua subsidiária Suzano Trading, emitiu *Senior Notes* no mercado internacional no valor de US\$650.000 com vencimento em 23 de janeiro de 2021, cupom com pagamento semestral de 5,875% a.a. e retorno para o investidor de 6,125% a.a. A SPC é garantidora da emissão, a qual constitui uma obrigação sênior sem garantia real da emissora ou da SPC e concorre igualmente com as demais obrigações dessas companhias de natureza semelhante. Entre setembro de 2013 e julho de 2014, a SPC, através da sua subsidiária Suzano Trading, recomprou US\$4.300 do valor de principal das *Senior Notes* emitidas. Em julho de 2016 a SPC, por intermédio da sua subsidiária Suzano Áustria, emitiu *Senior Notes* no mercado internacional no valor de US\$500.000 com vencimento em 14 de julho de 2026, cupom com pagamento semestral de 5,75% a.a. para rentabilidade final ao investidor. A SPC é garantidora da emissão, a qual constitui uma obrigação sênior sem garantia real da emissora ou da Companhia e concorre igualmente com as demais obrigações dessas companhias de natureza semelhante;
- g) Em março de 2015, a SPC contratou duas operações de Cédula de Crédito Bancário ("CCB") no valor total de R\$123.000 e prazo de vencimento de 1 ano. Em março de 2016, a SPC liquidou antecipadamente R\$31.000 referente ao CCB da Vale Florestar;
- h) Em maio de 2015, a SPC, através de sua subsidiária Suzano Pulp and Paper Europe, contratou empréstimo sindicalizado no valor de US\$600.000 com pagamento de juros trimestral e amortização do principal entre Maio de 2018 e maio de 2020. Esse empréstimo possui cláusulas definindo a manutenção de determinados níveis de alavancagem, as quais são verificadas e o atendimento é confirmado após 60 e 120 dias do fechamento dos meses de junho e dezembro de cada exercício social, respectivamente. Com relação aos resultados de junho de 2016, a SPC cumpriu com os níveis estabelecidos. A próxima verificação ocorrerá com base nos resultados de dezembro de 2016.

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

17.1 Movimentação dos empréstimos e financiamentos

	<u>Consolidado</u>	<u>Controladora</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2014	14.037.615	25.486
Captações	4.107.775	-
Juros apropriados	1.055.118	2.041
Variação cambial	2.871.789	-
Liquidação de principal	(6.136.773)	(12.777)
Liquidação de juros	(1.017.847)	(2.041)
Custos de captação	(39.395)	-
Amortização dos custos de captação	51.769	-
Saldos em 31 de dezembro de 2015	<u>14.930.051</u>	<u>12.709</u>
Captações	4.353.897	-
Juros apropriados	712.045	750
Variação cambial	(1.926.242)	-
Liquidação de principal	(3.109.423)	(9.587)
Liquidação de juros	(757.591)	(735)
Deságio	(15.354)	-
Amortização de deságio	283	-
Custos de captação	(21.088)	-
Amortização dos custos de captação	38.312	-
Saldos em 30 de setembro de 2016	<u>14.204.890</u>	<u>3.137</u>

17.2 Arrendamento mercantil financeiro

Os arrendamentos mercantis em cujo termos a SPC e suas controladas assumem os riscos e benefícios inerentes à propriedade são classificados como arrendamento mercantil financeiro.

A SPC mantém contratos de arrendamento mercantil financeiro, relacionados a equipamentos utilizados no processo industrial de fabricação de celulose e papel. Esses contratos são denominados em dólares norte-americanos e possuem cláusulas de opção de compra de tais ativos ao final do prazo do arrendamento, que variam de 8 a 15 anos, por um preço substancialmente inferior ao seu valor justo. A administração da SPC possui a intenção de exercer as opções de compra nas datas previstas em cada contrato.

Os valores contabilizados no ativo imobilizado, líquidos de depreciação, e o valor presente das parcelas obrigatórias do contrato (financiamentos) correspondente a esses ativos, estão abaixo demonstrados:

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

	Consolidado	
	30.09.2016	31.12.2015
Máquinas e equipamentos	108.565	108.565
(-) Depreciação acumulada	(97.046)	(95.335)
Imobilizado líquido	11.519	13.230
Valor presente das parcelas obrigatórias (financiamentos)		
Menos de 1 ano	4.796	5.509
Mais de 1 ano e até 5 anos	19.648	25.830
Mais de 5 anos	-	1.280
Total do valor presente das parcelas obrigatórias (financiamentos)	24.444	32.619
Encargos financeiros a serem apropriados no futuro	4.875	6.911
Valor das parcelas obrigatórias ao final dos contratos	29.319	39.530

17.3 Custos de transação e prêmios na emissão de títulos e valores mobiliários

Em 30 de setembro de 2016, os saldos dos custos com captação de recursos financeiros a apropriar no resultado consolidado estão abaixo apresentados:

Natureza	Custo Total	Amortizações	Variação Cambial	Consolidado	
				Saldo à amortizar	
				30/9/2016	31/12/2015
Senior Notes	37.515	(33.301)	26.902	31.116	32.394
NCE	54.880	(32.414)	-	22.466	28.983
Pré-Pagamento	1.636	(711)	-	925	1.163
Importação (ECA)	101.811	(59.452)	-	42.359	53.679
Empréstimo Sindicalizado	19.951	(6.792)	479	13.638	20.887
FNE	730	(177)	-	553	652
FINEM	589	(48)	-	541	-
Crédito Rural	34	(34)	-	-	14
Total	217.146	(132.929)	27.381	111.598	137.772

O custo total das captações em moeda estrangeira, foram convertidas para Real pelas taxas na data das captações e para as amortizações estão convertidas pela taxa de fechamento.

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

18. Provisão para contingências

18.1 Movimentação das provisões para contingências

	Saldo em 31.12.2015	Adições	Reversões	Atualizações monetárias	Liquidação de processos	Saldo em 30.09.2016
SPC consolidado						
Tributárias e previdenciárias	167.185	23.806	(21.443)	27.243	-	196.791
Trabalhistas	29.385	10.469	(2.425)	5.311	(6.896)	35.844
Cíveis	1.989	1.180	(252)	1.285	-	4.202
	198.559	35.455	(24.120)	33.839	(6.896)	236.837
Controladora						
Suzano Holding S.A.						
Tributárias	27.383	-	-	-	-	27.383
	225.942	35.455	(24.120)	33.839	(6.896)	264.220

Os principais processos da SPC e suas controladas são comentados a seguir:

18.2 Processos tributários e previdenciários

Em 30 de setembro de 2016, a SPC figurava no polo passivo em 299 processos administrativos e judiciais, de natureza tributária e previdenciária, nos quais são discutidas matérias relativas a diversos tributos, tais como PIS, COFINS, IPI, ICMS, IRPJ/CSLL e contribuição previdenciária, os quais encontram-se provisionados quando a probabilidade de perda é considerada provável pelos assessores jurídicos externos da SPC e pela Administração.

A SPC aderiu ao REFIS – Lei nº 11.941/09, no tocante a alguns processos, no montante aproximado de R\$14.106, valor esse que se encontra devidamente provisionado, sendo que os juros e as multas serão pagos mediante utilização de prejuízo fiscal e base de cálculo negativa de CSLL.

A SPC é parte no polo passivo em processos cuja probabilidade de perda é considerada possível, no montante total aproximado de R\$262.715 e para os quais não há provisão constituída.

Em 30 de setembro de 2016, a SPC e suas controladas mantinham R\$48.898 de depósitos judiciais relacionados a estes processos (31 de dezembro de 2015, o montante era de R\$37.869).

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

18.3 Processos Trabalhistas

Em 30 de setembro de 2016, a SPC figurava no polo passivo em 2.308 processos de natureza trabalhista, os quais encontram-se provisionados quando a probabilidade de perda é considerada provável pelos assessores jurídicos externos da SPC e pela Administração.

De maneira geral, os processos trabalhistas da SPC estão relacionados, principalmente, a questões frequentemente contestadas por empregados de empresas agroindustriais, como certas verbas salariais e/ou rescisórias, além de ações propostas por empregados de empresas contratadas para prestação de serviços para a SPC.

A SPC é parte no polo passivo em processos cuja probabilidade de perda é considerada possível, no montante total aproximado de R\$44.883 e para os quais não há provisão constituída.

Em 30 de setembro de 2016, a SPC e suas controladas mantinham R\$34.452 de depósitos judiciais relacionados a estes processos (31 de dezembro de 2015, o montante era de R\$23.784).

18.4 Processos Cíveis

Em 30 de setembro de 2016, a SPC figurava no polo passivo em 265 processos cíveis.

Os processos cíveis estão relacionados, principalmente, a matérias de natureza indenizatória, inclusive decorrentes de obrigações contratuais, acidente de trânsito, ações possessórias, ambientais, dentre outras.

A SPC é parte no polo passivo em processos cuja probabilidade de perda é considerada possível, no montante total aproximado de R\$9.255 e para os quais não há provisão constituída.

Os processos judiciais envolvendo a Companhia são descritos a seguir:

18.5 Tributação de ganho de capital na alienação de investimento – Auto de Infração

Em dezembro de 2010, a Companhia foi autuada pela Receita Federal, que desconsiderou a redução de capital efetuada em 2007 para entregar aos seus acionistas as ações da Suzano Petroquímica S.A, em seu poder, como forma de viabilizar a alienação de referidas ações diretamente pelos acionistas à Petrobrás. A Receita Federal considerou que a venda das Ações SZPQ teria sido feita pela pessoa jurídica. O valor do auto de infração foi de R\$394 milhões. Após discussão em âmbito administrativo, o auto foi integralmente cancelado por decisão do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais – CARF.

Dada a existência de depósitos judiciais vinculados à discussão administrativa acima resumida, os quais somavam R\$ 274 milhões em dezembro de 2015, a Companhia requereu o levantamento da quantia em juízo, o que teve aquiescência da Procuradoria da Fazenda Nacional e foi deferido pela Justiça igualmente em dezembro de 2015. Com a liberação dos recursos, a discussão sobre a matéria está definitivamente encerrada.

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

18.6 Processos tributários

A Companhia figura no polo passivo de um processo judicial, de natureza tributária, no qual é discutida a não-incidência de PIS/COFINS sobre valores recebidos a título de juros sobre capital próprio, o qual encontra-se provisionado no montante de R\$27.383, devido a probabilidade de perda ser considerada provável pelos assessores jurídicos externos da Companhia e pela Administração.

Em 30 de setembro de 2016, a Companhia mantinha R\$27.383 de depósito judicial relacionado a este processo, (31 de dezembro de 2015, o montante era de R\$27.383).

19. Passivos atuariais – consolidado

Em 30 de setembro de 2016 não houve alteração nos planos de benefícios definidos e não houve mudanças significativas na análise de sensibilidade em relação aquelas informações divulgadas na Nota explicativa 20 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015. O estudo atuarial é atualizado anualmente para fins de divulgação das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016.

Em 30 de setembro de 2016, o montante das obrigações futuras destes benefícios na SPC foi de R\$277.540 (31 de dezembro de 2015, o montante era de R\$263.141).

As principais hipóteses atuariais econômicas e biométricas utilizadas para o cálculo do plano médico e seguro de vida estão demonstradas abaixo:

Taxa de desconto - plano médico	7,30% a.a.
Taxa de desconto - seguro de vida	7,30% a.a.
Taxa de crescimento dos custos médicos acima da inflação básica	3,0% a.a.
Inflação econômica	5,70% a.a.
Tábua biométrica de mortalidade geral	AT-2000
Tábua biométrica de mortalidade de inválidos	IAPB 57

Apresentamos demonstrativo da movimentação do passivo atuarial:

Saldo inicial em 31 de dezembro de 2014	277.463
Juros sobre obrigação atuarial	33.629
Ganho atuarial	(31.981)
Benefícios pagos no exercício	<u>(15.970)</u>
Saldo inicial em 31 de dezembro de 2015	263.141
Juros sobre obrigação atuarial	25.724
Benefícios pagos no período	<u>(11.325)</u>
Saldo final em 30 de setembro de 2016	<u><u>277.540</u></u>

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

20. Plano de remuneração baseado em ações

No período findo em 30 de setembro de 2016, a Companhia e a SPC possuíam 2 (dois) Planos de remuneração baseados em ações, sendo: i) Plano de remuneração baseado em ações com pagamento em moeda corrente; e, ii) Plano de remuneração baseado em ações ou alternativamente em moeda corrente (Opções de compra de ações preferenciais Classe A).

Estes Planos não sofreram alterações em suas características e nos critérios de mensuração desde as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015 (Nota 21). Em 30 de setembro de 2016, há 8.845 mil ações preferenciais classe "A" da SPC em tesouraria que poderão servir de lastro às opções outorgadas do Plano.

Em 1º de Março de 2016, a SPC outorgou o Programa "Diferimento 2015", referente ao complemento do bônus adicional do ano de 2015. As datas de carência e expiração do plano para exercício das ações acontecerão em 01 de Março de 2019 e 2020.

Em 1º de Abril de 2016, a Companhia e a SPC outorgaram o Programa SAR 2016 (*Share Appreciation Rights*) e adicionalmente a SPC também outorgou o Programa PLUS 2016 de (programa adicional ao *Share Appreciation Rights*) opções fantasma, exclusivo para novas inclusões a partir dessa data. Nesse programa, o participante deverá investir 5% do valor total correspondente ao número de opções no momento da outorga e 20% após três anos para efetivar a aquisição da opção. Este valor será calculado pela média da cotação dos últimos 90 pregões contando-se a partir do fechamento do último dia útil de pregão do mês anterior ao mês da concessão.

O prazo de carência e de vencimento são de 3 e 5 anos a partir da data de outorga, respectivamente. O cálculo do valor a ser pago pelo beneficiário no momento do exercício também será com base na média da cotação dos últimos 90 pregões contando-se a partir do último dia do mês anterior da data de exercício.

As parcelas descritas nos programas acima somente serão devidas caso o executivo esteja no quadro de funcionários da Companhia na data do pagamento. No caso de rescisão do contrato de trabalho por iniciativa da Companhia ou por iniciativa do executivo, antes de completar os prazos acima mencionados, o executivo perde o direito ao recebimento de todos os incentivos em aberto.

As parcelas destes programas serão reajustadas com base na variação da cotação das ações da Companhia (SUZB5) entre o período de concessão e o de pagamento. Nas datas em que não ocorra negociação das ações da SUZB5, prevalecerá o valor da última negociação.

Preço da Ação: o valor da ação é calculado da média da cotação das ações dos últimos 90 pregões contando-se a partir do fechamento do último dia útil de pregão do mês anterior ao mês da concessão.

Para as ações e opções outorgadas e subscritas pelos beneficiários não haverá distribuição de dividendos.

Para os planos com outorgas até 2013, continuam vigentes as condições estipuladas para os programas anteriores, até a data de liquidação.

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

20.1 Movimentação dos planos de incentivo a longo prazo

i. Ações fantasma

Controlada SPC - 30/09/2016

Programa	Data de Outorga	Preço Justo na Outorga	Preço Justo no Fim do Período	1a. Carência	2a. Carência	Disponíveis no início do período	Outorgas no período	Exercida	Exercida por Demissão	Transferência	Abandonadas/Prescritas	Abandonada/Prescritas por Demissão	Disponíveis no Fim do Período	Preço Médio Ponderado das Ações Exercidas
ILP 2009 A - mar08	01/03/2008	R\$ 34,74	R\$ 11,03	01/03/2013	01/03/2016	7.259	-	7.259	-	-	-	-	-	-
ILP 2010	01/03/2010	R\$ 23,86	R\$ 11,03	01/03/2013	01/03/2016	18.362	-	18.362	-	-	-	-	-	-
ILP 2011	01/03/2011	R\$ 18,64	R\$ 11,03	01/03/2014	01/03/2017	43.175	-	36.130	7.045	-	-	-	-	11,89
ILP 2012	01/03/2012	R\$ 7,49	R\$ 11,03	01/03/2015	01/03/2018	157.838	-	86.400	12.755	-	-	-	58.683	11,89
ILP 2011 (F)	01/03/2011	R\$ 18,64	R\$ 11,03	01/03/2014	01/03/2017	7.159	-	7.159	-	-	-	-	-	11,89
ILP 2012 (PE)	30/09/2012	R\$ 9,00	R\$ 11,03	30/09/2015	30/09/2018	25.225	-	25.225	-	-	-	-	-	-
ILP 2013	01/03/2013	R\$ 6,58	R\$ 11,03	01/03/2016	01/03/2019	938.117	-	824.365	-	-	-	72.036	41.716	-
Programa Especial 2012c	21/12/2012	R\$ 5,55	R\$ 15,53	31/03/2016	31/03/2016	140.000	-	140.000	-	-	-	-	-	-
SAR 2014	01/04/2014	R\$ 8,93	R\$ 11,13	01/04/2017	01/04/2019	904.390	-	-	-	-	-	95.553	808.837	-
Diferimento 2014	01/03/2015	R\$ 10,80	R\$ 11,03	01/03/2018	01/03/2018	270.106	-	-	-	-	-	30.552	239.554	-
Diferimento 2014	01/03/2015	R\$ 10,80	R\$ 11,03	01/03/2019	01/03/2019	270.106	-	-	-	-	-	30.552	239.554	-
SAR 2015	01/04/2015	R\$ 11,69	R\$ 10,59	01/04/2018	01/04/2020	740.248	-	-	-	-	-	78.045	662.203	-
SAR 2015 - Setembro	01/09/2015	R\$ 15,99	R\$ 9,81	01/09/2018	01/09/2020	4.340	-	-	-	-	-	-	4.340	-
ILP 2015	01/09/2015	R\$ 15,99	R\$ 11,03	01/09/2018	01/09/2021	43.778	-	-	-	-	-	-	43.778	-
Diferimento 2015	01/03/2016	R\$ 16,93	R\$ 11,03	01/03/2019	01/03/2019	-	91.369	-	-	-	-	3.494	87.875	-
Diferimento 2015	01/03/2016	R\$ 16,93	R\$ 11,03	01/03/2020	01/03/2020	-	91.369	-	-	-	-	3.494	87.875	-
SAR 2016	01/04/2016	R\$ 15,96	R\$ 9,04	01/04/2019	01/04/2021	-	679.868	-	-	-	-	5.214	674.654	-
PLUS 2016	01/04/2016	R\$ 15,96	R\$ 9,04	01/04/2019	01/04/2021	-	221.381	-	-	-	-	-	221.381	-
TOTAL						3.570.103	1.083.987	1.144.900	19.800			318.940	3.170.450	11,89

Controlada SPC - 31/12/2015

Programa	Data de Outorga	Preço Justo na Outorga	Preço Justo no Fim do Período	1a. Carência	2a. Carência	Disponíveis no início do período	Outorgas no período	Exercida	Exercida por Demissão	Transferência	Abandonadas/Prescritas	Abandonada/Prescritas por Demissão	Disponíveis no Fim do Período	Preço Médio Ponderado das Ações Exercidas
ILP 2008 (PN) mar-09	01/03/2009	R\$ 15,11	R\$ 18,11	01/03/2012	01/03/2015	43.549	-	43.549	-	-	-	-	-	-
ILP 2009 A - mar08	01/03/2008	R\$ 34,74	R\$ 18,11	01/03/2013	01/03/2016	8.474	-	1.215	-	-	-	-	7.259	-
ILP 2008 A - mar08 / mar12	01/03/2008	R\$ 34,74	R\$ 18,11	01/03/2012	01/03/2015	6.347	-	6.347	-	-	-	-	-	-
ILP 2009 - mar09 / mar12	01/03/2009	R\$ 15,11	R\$ 18,11	01/03/2012	01/03/2015	9.838	-	9.838	-	-	-	-	-	-
ILP 2009 M - set09 / set12	01/09/2009	R\$ 15,11	R\$ 18,11	01/09/2012	01/09/2015	28.408	-	20.446	-	-	-	7.962	-	-
ILP 2010	01/03/2010	R\$ 23,86	R\$ 18,11	01/03/2013	01/03/2016	159.926	-	105.149	-	-	-	36.415	18.362	-
ILP 2011	01/03/2011	R\$ 18,64	R\$ 18,11	01/03/2014	01/03/2017	88.003	-	3.678	-	-	-	41.150	43.175	-
ILP 2012	01/03/2012	R\$ 7,49	R\$ 18,11	01/03/2015	01/03/2018	865.572	-	573.741	46.826	-	-	87.167	157.838	-
ILP 2011 (F)	01/03/2011	R\$ 18,64	R\$ 18,11	01/03/2014	01/03/2017	7.159	-	7.159	-	-	-	-	7.159	-
ILP 2012 (PE)	30/09/2012	R\$ 9,00	R\$ 18,11	30/09/2015	30/09/2018	35.225	-	10.000	-	-	-	-	25.225	-
ILP 2013	01/03/2013	R\$ 6,58	R\$ 22,64	01/03/2016	01/03/2019	1.159.918	-	-	44.104	-	76.400	101.297	938.117	-
Programa Especial 2012a	21/12/2012	R\$ 5,55	R\$ 15,53	31/03/2015	31/03/2015	70.000	-	70.000	-	-	-	-	-	-
Programa Especial 2012b	21/12/2012	R\$ 5,55	R\$ 15,53	30/06/2014	30/06/2014	30.000	-	9.923	-	-	20.077	-	-	-
Programa Especial 2012b	21/12/2012	R\$ 5,55	R\$ 15,53	31/03/2015	31/03/2015	30.000	-	22.317	-	-	7.683	-	-	-
Programa Especial 2012b	21/12/2012	R\$ 5,55	R\$ 15,53	31/03/2015	31/03/2015	40.000	-	40.000	-	-	-	-	-	-
Programa Especial 2012c	21/12/2012	R\$ 5,55	R\$ 15,53	31/03/2015	31/03/2015	80.000	-	80.000	-	-	-	-	-	-
Programa Especial 2012c	21/12/2012	R\$ 5,55	R\$ 15,53	31/03/2016	31/03/2016	140.000	-	-	-	-	-	-	140.000	-
SAR 2014	01/04/2014	R\$ 8,93	R\$ 19,05	01/04/2017	01/04/2019	997.617	-	-	-	-	93.227	-	904.390	-
Diferimento 2014	01/03/2015	R\$ 10,80	R\$ 18,11	01/03/2018	01/03/2018	-	304.558	1.705	2.660	-	30.087	-	270.106	17,30
Diferimento 2014	01/03/2015	R\$ 10,80	R\$ 18,11	01/03/2019	01/03/2019	-	304.558	1.705	2.660	-	30.087	-	270.106	17,30
SAR 2015	01/04/2015	R\$ 11,69	R\$ 18,16	01/04/2018	01/04/2020	-	747.600	-	-	-	7.352	-	740.248	-
SAR 2015 - Setembro	01/09/2015	R\$ 15,99	R\$ 17,42	01/09/2018	01/09/2018	-	4.340	-	-	-	-	-	4.340	-
ILP 2015	01/09/2015	R\$ 15,99	R\$ 18,11	01/09/2018	01/09/2018	-	62.540	-	2.085	-	16.677	-	43.778	-
TOTAL						3.800.036	1.423.596	999.613	98.335		281.590	273.991	3.570.103	17,30

Controladora Suzano Holding - 30/09/2016

Programa	Data de Outorga	Preço Justo na Outorga	Preço Justo no Fim do Período	Carência	Expiração	Disponíveis no Início do Período	Outorgadas no Período	Exercida	Transferida Saída	Transferida Entrada	Abandonadas/Prescritas	Abandonada/Prescritas por Demissão	Disponíveis no Fim do Período	Preço Médio Ponderado das Ações Exercidas
ILP 2013	01/03/2013	R\$ 6,58	R\$ 11,03	01/03/2016	01/03/2019	152.286	-	152.286	-	-	-	-	-	-
SAR 2014	01/04/2014	R\$ 8,93	R\$ 11,13	01/04/2017	01/04/2019	181.332	-	-	-	-	-	-	181.332	-
SAR 2015	01/04/2015	R\$ 11,69	R\$ 10,29	01/04/2018	01/04/2020	141.945	-	-	-	-	-	-	141.945	-
SAR 2016	01/04/2016	R\$ 15,96	R\$ 9,04	01/04/2019	01/04/2021	-	112.167	-	-	-	-	-	112.167	-
Total:						475.563		152.286					435.444	

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

Controladora Suzano Holding - 31/12/2015

Programa	Data de Outorga	Preço Justo na Outorga	Preço Justo no Fim do Período	Carência	Expiração	Disponíveis no Início do Período	Outorgadas no Período	Exercida	Transferida Saída	Transferida Entrada	Abandonadas/ Prescritas	Abandonada/ Prescritas por Demissão	Disponíveis no Fim do Período	Preço Médio Ponderado das Ações Exercidas
ILP 2010	01/03/2010	R\$ 23,86	R\$ 18,11	01/03/2013	01/03/2016	1.565		1.565					-	-
ILP 2011	01/03/2011	R\$ 18,64	R\$ 18,11	01/03/2014	01/03/2017	24.048		24.048					-	-
ILP 2012	01/03/2012	R\$ 7,49	R\$ 18,11	01/03/2015	01/03/2018	195.440		195.440					-	-
ILP 2013	01/03/2013	R\$ 6,58	R\$ 22,64	01/03/2016	01/03/2019	231.922		74.659			4.977		152.286	17,19
SAR 2014	01/04/2014	R\$ 8,93	R\$ 19,05	01/04/2017	01/04/2019	181.332							181.332	-
SAR 2015	01/04/2015	R\$ 11,69	R\$ 18,16	01/04/2015	01/04/2018	-	141.945						141.945	-
Total:						634.307	141.945	295.712	-	-	4.977	-	475.563	17,19

ii. Opções de compra de ações preferenciais Classe 'A'Controladora e Consolidado
30/09/2016

Programa	Séries outorgadas	Data de outorga	1º data exercício	2º data exercício e expiração	Preço	Quantidade de ações				Total em vigor em 30/09/2016
					Na data de outorga	Outorgadas	Exercidas	Não exercida por demissão	Expiradas	
Programa 3	Série I	18/01/2013	18/01/2015	18/04/2015	3,53	1.800.000	1.800.000	-	-	-
	Série II	18/01/2013	18/01/2016	18/04/2016	3,71	1.800.000	1.800.000	-	-	-
	Série III	18/01/2013	18/01/2018	18/04/2018	3,91	1.800.000	1.800.000	-	-	-
	Série IV	18/01/2013	18/01/2019	18/04/2019	3,96	1.800.000	-	-	-	1.800.000
	Série V	18/01/2013	18/01/2020	18/04/2020	3,99	1.800.000	-	-	-	1.800.000
Total						9.000.000	5.400.000	-	-	3.600.000

20.2 Reconhecimento e mensuração do valor justo dos pagamentos baseados em ações**i. Plano de ações fantasma**

Por ser um Plano liquidado em caixa, a SPC deve revisar o valor justo das ações fantasmas em toda divulgação de resultados. Este valor é multiplicado pelo TRS (*Total Shareholder Return*) observado no período (o qual varia entre 75% e 125% e depende do desempenho da ação SUZB5 em relação às ações de empresas do mesmo setor no Brasil).

ii. Plano de opção de compra de ações

Para a mensuração do valor justo das opções de compra de ações preferenciais Classe A do Programa 3, a SPC utilizou, o modelo matemático de aproximação para opções Binomial, o qual considerara a taxa de distribuição de dividendos e as seguintes premissas matemáticas:

Seguem as seguintes premissas matemáticas utilizadas nos itens "i" e "ii":

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

Descrição das premissas	Indicadores			
	Opções			
	Programa III	SAR 2014	SAR 2015	SAR 2016 e Plus 2016
Modelo de Cálculo	Binomial	Simulação de Monte Carlo	Simulação de Monte Carlo	Simulação de Monte Carlo
Preço do ativo base (1) (por ação)	R\$ 7,73	R\$ 11,03	R\$ 11,03	R\$ 11,03
Expectativa de volatilidade (2)	40,47% a.a.	36,82 % a.a.	34,77 % a.a.	33,85 % a.a.
Expectativa de vida média das ações fantasma / opções (3)	Igual à vida da opção	Igual à vida da opção	Igual à vida da opção	Igual à vida da opção
Expectativa de dividendos (4)	3,49% a.a.	2,94% a.a.	2,94% a.a.	4,80% a.a.
Taxa de juros média ponderada livre de risco (5)	média de 8,99%	média de 11,90%	média de 12,83%	média de 14,33%

(1) O preço do ativo base foi definido considerando a média aritmética do preço de fechamento dos últimos 90 pregões para a ação SUZB5;

(2) A expectativa de volatilidade foi calculada para cada data de exercício, levando em consideração o tempo remanescente para completar o período de aquisição, bem como a volatilidade histórica dos retornos, considerando desvio padrão de 745 observações de

(3) A expectativa de vida média das ações fantasma e opções de ação foi definida pelo prazo remanescente até a data limite de exercício;

(4) A expectativa de dividendos foi definida com base no lucro por ação histórico da Companhia;

(5) A taxa de juros média ponderada livre de risco utilizada foi a curva pré de juros em reais (expectativa do DI) observada no mercado aberto, que é a melhor base para comparação com a taxa de juros livre de risco do mercado brasileiro. A taxa usada para cada data de exercício altera de acordo com o período de aquisição.

Os valores correspondentes aos serviços recebidos e reconhecidos nas demonstrações financeiras estão demonstrados abaixo:

	Consolidado			
	Passivo e Patrimônio líquido		Resultado	
	30.09.2016	31.12.2015	Período de nove meses findo em: 30.09.2016	30.09.2015
Passivo não circulante				
Provisão com plano de ações fantasma	20.759	48.513	2.870	(25.868)
Patrimônio líquido				
Reserva de opções de compra de ações	18.944	23.091	(2.529)	(4.492)
Resultado			341	(30.360)
	Controladora			
	Passivo		Resultado	
	30.09.2016	31.12.2015	30.09.2016	30.09.2015
Passivo não circulante				
Provisão com plano de ações fantasma	2.854	5.791	(35)	(4.591)
Resultado			(35)	(4.591)

21. Compromissos com aquisição de ativos – consolidado

Em 30 de setembro de 2016, estes compromissos totalizavam o montante de R\$695.595 na SPC e estão classificados no passivo circulante e passivo não circulante (31 de dezembro de 2015, o montante era de R\$824.864).

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

21.1 Certificados de Recebíveis Imobiliários (“CRI”)

A SPC e suas controladas realizaram transações para aquisição de terras e reflorestamento através de CRI. Em 30 de setembro de 2016, os compromissos relacionados a aquisição de terrenos, fazendas, reflorestamento e casas em construção no Maranhão totalizaram o montante de R\$169.158, apresentado na rubrica de compromissos com aquisição de ativos no passivo circulante e não circulante (31 de dezembro de 2015, o montante foi de R\$167.485).

21.2 Aquisição do Vale Florestar Fundo de Investimento em Participações (“VFFIP”)

Em 08 de agosto de 2014, a aquisição do VFFIP foi efetivada pela SPC pelo montante de R\$528.941, com o pagamento de R\$44.998 a título de sinal na data do fechamento. O saldo remanescente devedor no montante de R\$483.943 será pago no prazo de 10 a 15 anos, sendo o montante de R\$195.551 atualizado pela variação positiva do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (“IPCA”) e o montante de R\$288.392 atualizado pela variação cambial do dólar acrescentando-se a estes juros usuais de mercado para este tipo de transação.

Em 30 de setembro de 2016, o saldo remanescente total atualizado era de R\$526.437 na SPC, apresentado na rubrica de compromissos com aquisição de ativos no passivo circulante e não circulante, (31 de Dezembro de 2015, o montante era de R\$657.379).

22. Patrimônio líquido

22.1 Capital autorizado

Em 30 de setembro de 2016 o capital social da Companhia era de R\$ 1.975.670, integralmente realizado e dividido em 172.927.303 ações nominativas, sem valor nominal, sendo 75.034.146 ações ordinárias com direito a voto, 68.572.827 ações preferenciais de classe A e 29.320.330 ações preferenciais de classe B sem direito a voto.

A Assembleia Geral Extraordinária de 31 de agosto de 2016 aprovou a proposta da Cisão parcial da IPLF Holding S.A. e versão da parcela cindida para Companhia, com consequente aumento do capital social da Companhia em R\$22.296, passando de R\$1.953.374 para R\$1.975.670, com emissão de 4.228.800 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal e 50 ações preferenciais classe A, nominativas e sem valor nominal, as quais foram atribuídas e entregues aos atuais acionistas da IPLF Holding S.A., na proporção da participação destes acionistas no capital social da IPLF Holding S.A.

A Assembleia Geral Extraordinária de 31 de agosto de 2016 aprovou também a conversão de 9.775.358 ações ordinárias de emissão da Companhia gravadas com as cláusulas de incomunicabilidade, impenhorabilidade e inalienabilidade, em 9.775.358 ações preferenciais classe A de emissão da Companhia, com os mesmos direitos das ações preferenciais classe A existentes, nos termos do artigo 9º do Estatuto Social da Companhia, com extinção da cláusula de inalienabilidade e manutenção da sub-rogação das cláusulas de incomunicabilidade e impenhorabilidade. Em ato contínuo, aprovou a conversão de 9.775.358 ações preferenciais classe A de emissão da Companhia gravadas com as cláusulas de incomunicabilidade e impenhorabilidade, em 9.775.358 ações ordinárias de emissão da

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

Companhia, com os mesmos direitos das ações ordinárias existentes, e manutenção da sub-rogação das cláusulas de incomunicabilidade e impenhorabilidade.

22.2 Dividendos

O estatuto social da Companhia estabelece um dividendo mínimo de 25%, calculado sobre o lucro líquido anual, ajustado na forma prevista pelo artigo 202 da Lei nº 6.404/76, alterada pela Lei nº 11.638, de 28 de dezembro de 2007, e pela Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009.

Em 28 de abril de 2016, foi realizada Assembleia Geral Extraordinária (AGE) que aprovou a distribuição de dividendos intermediários no montante de R\$ 77.107, debitados a Reserva de Lucros, da seguinte forma: R\$ 0,432 (quarenta e três centavos de real e cinquenta milésimos de centavos de real) para as ações ordinárias; R\$0,4752 (quarenta e sete centavos de real e cinquenta e dois milésimos de centavos de real) para as ações preferenciais classe A e classe B. Os dividendos foram pagos aos acionistas em 05 de maio de 2016, com base na posição acionária em 28 de abril de 2016, passando as ações a serem negociadas “ex-direitos” a partir de 29 de abril de 2016.

Em 16 de fevereiro de 2016, foi realizada Reunião de Diretoria (RD) que aprovou a distribuição de dividendos intermediários no montante de R\$ 167.777, debitados a Reserva de Lucros, da seguinte forma: R\$0,94 (noventa e quatro centavos de real) para as ações ordinárias; R\$1,034 (um e três centavos de real e quarenta milésimos de centavos de real) para as ações preferenciais classe A e classe B. Os dividendos foram pagos aos acionistas em 25 de fevereiro de 2016, com base na posição acionária em 16 de fevereiro de 2016, passando as ações a serem negociadas “ex-direitos” a partir de 17 de fevereiro de 2016.

22.3 Reservas

i. Reservas de lucros

O estatuto social da Companhia estabelece a formação de uma reserva especial destinada a futuro aumento de capital, no montante de 90% do valor que remanescer após a apropriação da reserva legal e alocação dos dividendos, limitada a 80% do capital social, com a finalidade de assegurar adequadas condições operacionais. O saldo remanescente poderá ser destinado à Reserva Estatutária Especial com a finalidade de garantir a continuidade da distribuição de dividendos, limitada a 20% do capital.

ii. Reserva de capital

A Reserva de capital é composta pelos saldos das reservas de incentivos fiscais e ganhos de variação de participação em controlada.

22.4 Ajuste de avaliação patrimonial e outros resultados abrangentes

i. Ajuste de avaliação patrimonial

A Companhia registrou nesta rubrica do balanço as contrapartidas dos ajustes do custo atribuído quando da adoção das IFRS em 1º de janeiro de 2009 na SPC. A movimentação desta rubrica ocorre pela realização dos itens do imobilizado, bem como, demais contrapartidas decorrentes da aplicação das IFRS.

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

ii. Outros resultados abrangentes

A Companhia registrou nesta rubrica do balanço as contrapartidas das variações cambiais decorrentes da conversão das informações trimestrais das controladas no exterior, a variação cambial das investidas no exterior, o ganho ou perda com a atualização dos passivos atuariais e o resultado com a conversão das debêntures de 5ª emissão em ações com Partes Relacionadas, líquidos do imposto de renda e contribuições sociais diferidos da SPC.

22.5 Lucro (prejuízo) por ação

Básico

O lucro (prejuízo) básico por ação foi calculado mediante a divisão do lucro (prejuízo) atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais emitidas durante o período.

	30.09.2016			
	Ordinárias	Preferenciais Classe A	Preferenciais Classe B	Total
Lucro atribuível aos acionistas controladores	279.692	294.058	125.733	699.483
Quantidade média ponderada da quantidade de ações no período	71.745	68.573	29.320	169.638
Lucro básico por ação	<u>3,89842</u>	<u>4,28826</u>	<u>4,28826</u>	

	30.09.2015			
	Ordinárias	Preferenciais Classe A	Preferenciais Classe B	Total
Prejuízo atribuível aos acionistas controladores	(142.758)	(152.082)	(65.027)	(359.867)
Quantidade média ponderada da quantidade de ações no período	70.805	68.573	29.320	168.698
Prejuízo básico por ação	<u>(2,01620)</u>	<u>(2,21782)</u>	<u>(2,21782)</u>	

Diluído

A Companhia não apresentou ações potenciais que provocariam diluição.

23. Outras receitas operacionais, líquidas – consolidado

	Consolidado	
	Período de nove meses findo em:	
	30.09.2016	30.09.2015
Resultado na venda de outros produtos	9.881	9.747
Resultado na venda de ativo imobilizado e biológicos	8.312	1.487
Provisão para perda e baixa de imobilizados e biológicos (a)	(28.529)	(19.480)
Amortização do ativo intangível	(12.994)	(14.275)
Baixa parcial de ativo intangível (b)	(78.799)	-
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(2.322)	6.514
Total de outras receitas operacionais	<u>18.412</u>	<u>17.754</u>
Total de outras despesas operacionais	<u>(122.863)</u>	<u>(33.761)</u>
Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas	<u>(104.451)</u>	<u>(16.007)</u>

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

- a) Em 30 de setembro de 2016 o montante refere-se a R\$21.534 de baixas relacionadas a perdas e sinistros com ativos biológicos e R\$7.271 com ativos imobilizados da SPC (30 de setembro de 2015 o montante refere-se a R\$14.585 de baixas relacionadas a perdas e sinistros com ativos biológicos e R\$4.895 com ativos imobilizados da SPC);
- b) Baixa de ativos intangíveis relacionados a contratos firmados pela controlada indireta futuragene Ltd.

24. Arrendamento Mercantil Operacional

A SPC mantém contratos de arrendamento mercantil operacional, relacionados à locação de áreas, escritórios, imóveis, centrais telefônicas e equipamentos de hardware e serviço de instalação, cujos contratos foram celebrados em Reais. A Administração não possui a intenção de compra dos ativos ao final do contrato e o prazo dos contratos não são equivalentes à parte substancial da vida útil dos ativos.

Os pagamentos do arrendamento mercantil operacional são reconhecidos como despesa operacional na demonstração do resultado da Companhia.

Descrição	Valor da parcela mensal - R\$ (mil)	Indexador	Vencimento
Escritórios administrativos e depósitos	1 a 1.092	IGP-M e IPCA/IBGE	01/10/2016 a 27/01/2024
Central telefônica e licenças	1 a 208	IGP-DI	30/09/2017

Abaixo a agenda de pagamentos mínimos vencidos:

	30/9/2016
Até um ano	17.620
Mais de um ano e até três anos	25.289
Mais de três e até cinco anos	20.968
Total das parcelas vencidas	63.877

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

25. Resultado financeiro, líquido

	Consolidado		Controladora	
	30.09.2016	30.09.2015	30.09.2016	30.09.2015
	Período de nove meses findo em:			
Rendimento de aplicações financeiras	228.963	219.861	8.366	5.226
Receitas financeiras com avais e fianças concedidas	-	-	2.573	11.732
Outras receitas financeiras	22.473	25.881	168	14.096
Total das receitas financeiras	251.436	245.742	11.107	31.054
Despesas de juros	(820.924)	(914.118)	(752)	(1.630)
Outras despesas financeiras	(55.198)	(39.265)	(77)	(2.497)
Total das despesas financeiras	(876.122)	(953.383)	(829)	(4.127)
Variações monetárias e cambiais sobre empréstimos e financiamentos	1.701.499	(3.439.811)	-	-
Variações monetárias e cambiais sobre outros ativos e passivos	(310.123)	541.364	-	(144.607)
Varição monetária e cambial, líquida	1.391.376	(2.898.447)	-	(144.607)
Ganhos em operações com derivativos	671.170	100.128	-	-
Perdas em operações com derivativos	(172.423)	(762.437)	-	-
Resultado de operações com derivativos	498.747	(662.309)	-	-
Receitas financeiras	2.141.559	245.742	11.107	31.054
Despesas financeiras	(876.122)	(4.514.139)	(829)	(148.734)
Resultado financeiro líquido	1.265.437	(4.268.397)	10.278	(117.680)

26. Receita Líquida – consolidado

	Consolidado	
	30.09.2016	30.09.2015
Receita bruta de vendas	8.260.623	8.265.132
Deduções		
Impostos sobre vendas (a)	(807.261)	(701.145)
Devoluções e cancelamentos	(59.945)	(42.529)
Descontos e abatimentos	(8.580)	(5.924)
Receita Líquida	7.384.837	7.515.534

- (a) Inclui o montante de 1% até o mês de novembro de 2015 e 2,5% de dezembro de 2015 em diante sobre o valor da receita bruta das vendas no mercado doméstico, referente a contribuição social ao Instituto Nacional de Seguro Social – INSS, com vigência indeterminada, conforme estabelece a Lei 12.546/11, artigo 8º, Anexo I e suas respectivas alterações.

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

27. Informação por segmento – consolidado

As informações apresentadas nas colunas “Não segmentado” referem-se a itens da demonstração de resultado e do balanço patrimonial não diretamente atribuíveis aos segmentos de papel, celulose e imobiliário como, por exemplo, equivalência patrimonial de investimento sobre empreendimento controlado em conjunto, resultado financeiro líquido e despesas com imposto de renda e contribuição social, além de itens do ativo e passivo.

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

	30.09.2016				
	Celulose	Papel	Imobiliário	Não Segmentado	Total
Receita líquida	4.623.292	2.761.278	466	-	7.384.837
Mercado interno	566.269	1.902.176	267	-	2.468.712
Mercado externo	4.057.023	859.102	-	-	4.916.125
Ásia	1.783.298	25.254	-	-	1.808.552
Europa	1.509.846	114.737	-	-	1.624.583
América do Norte	699.448	251.552	-	-	951.000
América do Sul e Central	59.108	422.506	-	-	481.614
África	5.323	45.053	-	-	50.376
CPV + Despesas operacionais	(3.457.719)	(2.087.472)	(2.239)	(276)	(5.547.706)
Equivalência patrimonial	-	-	-	(4.169)	(4.169)
Resultado operacional	1.165.573	673.806	(1.773)	(4.445)	1.832.962
Margem operacional	25,2%	24,4%	-	-	24,8%
Resultado financeiro líquido	-	-	-	1.265.437	1.265.437
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	-	-	-	3.098.399	3.098.399
Imposto de renda e contribuição social	-	-	-	(967.110)	(967.110)
Prejuízo do período	-	-	-	2.131.289	2.131.289
Prejuízo atribuído aos acionistas não controladores	-	-	-	1.431.806	1.431.806
Prejuízo atribuído aos acionistas controladores	-	-	-	699.483	699.483
Total do ativo	13.463.791	4.969.486	3.698	11.479.088	29.916.063
Total do passivo	-	-	-	18.848.416	18.848.416
Total do patrimônio líquido	-	-	-	11.067.647	11.067.647
Venda de produtos (em toneladas)	2.572.670	878.601	-	-	3.451.271
Mercado externo	2.257.273	271.488	-	-	2.528.761
Mercado interno	315.397	607.113	-	-	922.510
	30.09.2015				
	Celulose	Papel	Imobiliário	Não Segmentado	Total
Receita líquida	4.900.522	2.614.744	268	-	7.515.534
Mercado interno	599.674	1.664.765	268	-	2.264.707
Mercado externo	4.300.848	949.979	-	-	5.250.827
Ásia	2.115.724	63.150	-	-	2.178.874
Europa	1.480.958	100.320	-	-	1.581.278
América do Norte	622.152	268.284	-	-	890.436
América do Sul e Central	82.014	473.367	-	-	555.381
África	-	44.858	-	-	44.858
CPV + Despesas operacionais	(3.148.142)	(2.072.769)	(2.674)	(9.368)	(5.232.953)
Resultado operacional	1.752.380	541.975	(2.406)	(9.368)	2.282.581
Margem operacional	35,8%	20,7%	-	-	30,4%
Resultado financeiro líquido	-	-	-	(4.268.397)	(4.268.397)
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	-	-	-	(1.985.816)	(1.985.816)
Imposto de renda e contribuição social	-	-	-	775.947	775.947
Prejuízo do período	-	-	-	(1.209.869)	(1.209.869)
Prejuízo atribuído aos acionistas não controladores	-	-	-	(850.002)	(850.002)
Prejuízo atribuído aos acionistas controladores	-	-	-	(359.867)	(359.867)
Total do ativo	14.109.406	4.847.775	3.744	9.616.477	28.577.402
Total do passivo	-	-	-	19.411.792	19.411.792
Total do patrimônio líquido	-	-	-	9.165.610	9.165.610
Venda de produtos (em toneladas)	2.550.856	902.884	-	-	3.453.740
Mercado externo	2.194.007	301.774	-	-	2.495.781
Mercado interno	356.849	601.110	-	-	957.959

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

28. Despesas por natureza

	Consolidado		Controladora	
	30.09.2016	30.09.2015	30.09.2016	30.09.2015
Custo do Produto Vendido				
Gastos com pessoal	373.819	354.739	-	-
Custo variável	2.176.764	2.288.532	-	-
Custos logísticos	702.415	681.148	-	-
Depreciação, exaustão e amortização	1.007.463	927.684	-	-
Demais custos	568.277	340.893	-	-
	4.828.738	4.592.996	-	-
Despesas Comerciais				
Gastos com pessoal	84.647	67.594	-	-
Serviços	27.876	38.461	-	-
Despesas com logística	148.872	146.365	-	-
Depreciação e amortização	2.578	2.533	-	-
Outras despesas (a)	38.307	37.123	-	-
	302.280	292.076	-	-
Despesas Administrativas				
Gastos com pessoal	173.956	195.576	2.874	5.469
Serviços	60.513	69.246	(261)	2.640
Depreciação e amortização	19.999	16.527	51	39
Outras despesas (b)	57.769	50.525	(1.167)	3.108
	312.237	331.874	1.497	11.256
	5.443.255	5.216.946	1.497	11.256

(a) Inclui despesas com provisão para créditos de liquidação duvidosa, seguros, materiais de uso e consumo, viagem, estadia, feiras e eventos.

(b) Inclui despesas corporativas, seguros, materiais de uso e consumo, projetos sociais e doações, despesas com viagem e estadia.

29. Cobertura de seguros

Para proteção dos seus ativos e de suas responsabilidades, a Companhia e suas controladas mantém coberturas securitárias para os riscos que possam acarretar prejuízos que impactem, significativamente, o patrimônio e/ou o resultado da Companhia e de suas controladas.

Dentre as modalidades de seguros contratadas pela companhia e suas controladas, são destaques:

- **Riscos Operacionais:** Cobertura de danos materiais ocasionados a prédios, máquinas e equipamentos, móveis e utensílios decorrentes de incêndio, raio e explosão, desentulho, alagamentos, quebra de maquinário e danos elétricos, bem como perda de receita bruta causada pela interrupção de produção consequente de danos materiais. Em 30 de setembro de 2016, na SPC, a importância segurada era de R\$24.968.579 e o limite máximo de indenização era de R\$5.320.000.
- **Responsabilidade Civil de Administradores e Diretores (D&O):** Cobertura com objetivo de proteger a responsabilidade civil dos Executivos por perdas e danos resultantes de suas

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

atividades como Conselheiros, Diretores e Administradores da Sociedade. Em 30 de setembro de 2016, no Consolidado, a importância segurada era de R\$200.000.

- **Responsabilidade Civil e Geral:** Reembolsa a companhia e suas controladas por indenizações decorrentes de sentenças transitadas em julgado ou por acordos previamente aprovados e autorizados pela seguradora por involuntários danos materiais e/ou físicos causados a terceiros decorrentes das atividades industriais e/ou comerciais. O seguro abrange também entre outros a responsabilidade do empregador, veículos contingentes, produto no território nacional. Em 30 de setembro de 2016, no Consolidado, a importância segurada era de R\$20.000.

30. Avais e fianças

As garantias assumidas pela Companhia junto às partes relacionadas, em 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015, eram as seguintes:

	<u>30.09.2016</u>	<u>31.12.2015</u>
Suzano Papel e Celulose S.A.(1)		
BNDES	165.013	411.171
FNE - BNB	<u>227.010</u>	<u>201.446</u>
	<u><u>392.023</u></u>	<u><u>612.617</u></u>

- 1) Prestados como garantia de empréstimos junto ao BNDES e do Banco do Nordeste do Brasil, utilizados nas aquisições de máquinas e equipamentos e financiamentos de programas florestais, com vencimentos até 31 de outubro de 2024;

No período findo em 30 de setembro de 2016 a Companhia reconheceu como receita financeira o montante de R\$2.572 (30 de setembro de 2015 o montante foi de R\$ 11.732) referente à concessão das referidas garantias.

31. Eventos subsequentes

Em 25 de outubro de 2016, a SPC assinou com a Companhia Siderúrgica Vale do Pindaré e com a COSIMA - Siderúrgica do Maranhão Ltda. o Contrato de Compra e Venda de Ativos Florestais, de Compra e Venda e de Compromisso de Compra e Venda de Imóveis Rurais e Outras Avenças, pelo qual a SPC comprou, ou prometeu comprar, das vendedoras parte dos ativos imobiliários e florestais por elas detidos. Os ativos adquiridos compreendem (i) cerca de 75 mil hectares de imóveis nos Estados do Maranhão e de Tocantins, dos quais cerca de 40 mil hectares são agricultáveis; e (ii) as florestas plantadas em tais áreas agricultáveis. O preço total em contrapartida da aquisição dos imóveis e das florestas é o equivalente em moeda nacional a US\$ 245.000 mil. A Operação de Aquisição de Ativos Florestais tem como objetivos (a) aumentar o abastecimento de madeira da Unidade Imperatriz, para fazer frente à expansão da produção de celulose na referida unidade; (b) reduzir o raio médio das florestas que abastecem a Unidade Imperatriz; e (c) assegurar, no longo prazo, maior competitividade no custo de madeira da referida unidade. A Operação de Aquisição de Ativos Florestais está sujeita a certas condições contratuais e legais, dentre elas a aprovação pelas autoridades brasileiras de defesa da concorrência.

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

Adicionalmente, em 25 de outubro de 2016, a SPC assinou com a Queiroz Galvão Energia S.A. o Contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças, por meio do qual a SPC adquiriu a totalidade das ações de emissão da Mucuri Energética S.A., a qual é proprietária de uma pequena central hidrelétrica localizada nos municípios de Carlos Chagas e Pavão, com capacidade de geração equivalente a 19 MW médio, pelo preço equivalente em moeda nacional a US\$ 14.000 mil. A Operação de Aquisição está sujeita a certas condições contratuais e legais, dentre elas a aprovação pelas autoridades brasileiras de defesa da concorrência, anuência da Agência Nacional de Energia Elétrica, dentre outras.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos Conselheiros e Diretores da

Suzano Holding S.A.

São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Suzano Holding S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2016, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o período de três e nove meses findo naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21 (R1) e a IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 09 de novembro de 2016.

KPMG Auditores Independentes

CRC 2SP014428/O-6

Carla Bellangero

Contadora CRC 1SP196751/O-4